

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**



**CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA  
DE SÃO PAULO**



**RELATÓRIO DE GESTÃO**

**EXERCÍCIO 2006**

(CONF. IN/TCU/47/2004, DN/TCU/71/2005 e NE/SFC/01/2006)

## **MISSÃO INSTITUCIONAL**

Ser agente do processo de formação de cidadãos capacitados e competentes para atuarem em diversas profissões, pesquisa, difusão e processos que contribuam para o desenvolvimento tecnológico, econômico e social da Nação.

### ***Visão de Futuro***

*“Até 2013, transforma-se em Universidade Tecnológica, integrando o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, atuando na disseminação da ciência e das tecnologias nos vários níveis de ensino”.*

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE:</b> .....	<b>5</b>
<b>2</b>	<b>INTRODUÇÃO</b> .....	<b>6</b>
<b>3</b>	<b>APRESENTAÇÃO DO CEFET-SP</b> .....	<b>7</b>
3.1	UNIDADES DO CEFET-SP .....	8
3.2	NÍVEIS DE ENSINO OFERECIDOS NO CEFET-SP .....	10
3.3	ÁREAS DE ATUAÇÃO ACADÊMICA .....	12
3.4	ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DO CEFET-SP .....	13
3.5	INFRA-ESTRUTURA FÍSICA .....	15
<b>4</b>	<b>AÇÕES REALIZADAS EM 2006</b> .....	<b>18</b>
4.1	AÇÕES DA DIREÇÃO GERAL .....	18
4.2	AÇÕES DA UNIDADE SEDE - SÃO PAULO .....	21
4.3	AÇÕES DA UNIDADE DE CUBATÃO .....	22
4.4	AÇÕES DA UNIDADE DE SERTÃOZINHO .....	22
4.5	AÇÕES DA UNIDADE DE GUARULHOS .....	23
4.6	AÇÕES DA DIRETORIA DE ENSINO .....	23
4.7	AÇÕES DA DIRETORIA DE RELAÇÕES EMPRESARIAIS E COMUNITÁRIAS .....	25
4.8	AÇÕES DA DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO .....	27
<b>5</b>	<b>INDICADORES DE GESTÃO DO CEFET-SP</b> .....	<b>36</b>
5.1	RELAÇÃO CANDIDATO/VAGA .....	36
5.2	RELAÇÃO INGRESSOS/ALUNO .....	38
5.3	RELAÇÃO CONCLUINTE/ALUNO .....	39
5.4	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA ACADÊMICA DE CONCLUINTE .....	40
5.5	ÍNDICE DE RETENÇÃO DO FLUXO ESCOLAR .....	42
5.6	RELAÇÃO DE ALUNOS/DOCENTE EM TEMPO INTEGRAL .....	43
5.7	ÍNDICE DE TITULAÇÃO DO CORPO DOCENTE .....	45
5.8	GASTOS CORRENTES POR ALUNO – GCA .....	46
5.9	PERCENTUAL DE GASTOS COM PESSOAL - PGP .....	46
5.10	PERCENTUAL DE GASTOS COM OUTROS CUSTEIOS - PGOC .....	46
5.11	PERCENTUAL DE GASTOS COM INVESTIMENTOS - PGI .....	47
5.12	ALUNOS MATRICULADOS POR RENDA PER CAPITA FAMILIAR .....	47
5.13	INDICADORES DE PESSOAL TÉCNICO ADMINISTRATIVO .....	48
<b>6</b>	<b>ANÁLISE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA</b> .....	<b>49</b>
6.1	DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA INICIAL 2006 .....	49
6.2	DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA FINAL – 2006 .....	49
6.3	EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA .....	50
6.4	RECURSOS EXTRA-ORÇAMENTÁRIOS .....	53
<b>7</b>	<b>ANÁLISE SINTÉTICA DOS DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS E FINANCEIROS</b> .....	<b>57</b>
7.1	RECURSOS PRÓPRIOS .....	57
7.2	RECURSOS DO TESOURO .....	57
7.3	MOVIMENTAÇÃO DE CRÉDITOS – DESCENTRALIZAÇÕES .....	58
<b>8</b>	<b>OUTRAS INFORMAÇÕES</b> .....	<b>59</b>
8.1	RECOMENDAÇÕES DOS ÓRGÃOS DO SISTEMA DE CONTROLE EXTERNO - TCU: .....	59
8.2	RECOMENDAÇÕES DOS ÓRGÃOS DO SISTEMA DE CONTROLE INTERNO: .....	59
8.3	APURAÇÃO DE DENÚNCIAS RECEBIDAS: .....	66
8.4	RECURSOS HUMANOS .....	66
8.5	DIÁRIAS .....	67
8.6	CARTÃO DE CREDITO CORPORATIVO .....	69
8.7	TOMADA DE CONTA ESPECIAL CUJO VALOR SEJA INFERIOR ÀQUELE ESTABELECIDO PELO TCU .....	69
8.8	– TOMADA DE CONTA ESPECIAL COM APROVAÇÃO DA PRESTAÇÃO DE CONTAS OU RECOLHIMENTO DE DÉBITO .....	69
8.9	OCORRÊNCIAS DE PERDAS, EXTRAVIOS E IRREGULARIDADES .....	69
<b>9</b>	<b>APENSO I</b> .....	<b>70</b>



PRESIDENTE DA REPÚBLICA

**Luiz Inácio Lula da Silva**

MINISTRO DA EDUCAÇÃO

**Fernando Haddad**

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

**Eliezer Pacheco**

DIRETOR GERAL DO CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE SÃO PAULO

**Garabed Kenchian**

DIRETOR DE ENSINO

**Carlos Frajuca**

DIRETOR DE RELAÇÕES EMPRESARIAIS

**Arnaldo Augusto Ciquielo Borges**

DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO

**Paulo Fernandes Junior**

DIRETORA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E INFORMAÇÃO

**Célia Moschiar Pontes**

DIRETOR DA UNIDADE DE ENSINO SEDE

**Chester Contatori**

DIRETORA DA UNIDADE DE ENSINO DE CUBATÃO

**Márcia Helena Marques Rabelo**

DIRETORA DA UNIDADE DE ENSINO DE SERTÃOZINHO

**Carmen Monteiro Fernandes**

DIRETOR DA UNIDADE DE ENSINO DE GUARULHOS

**Gersony Tonini Pinto**

## **1 IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE:**

**1.1 NOME:** Centro Federal de Educação Tecnológica de São Paulo

**1.2 SIGLA:** CEFET-SP

**1.3 CNPJ:** 39.006.291.0001-60

**1.4 NATUREZA JURÍDICA:** Autarquia Federal

**1.5 VINCULAÇÃO:** Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação

**1.6 ENDEREÇO:** Rua Pedro Vicente, 625 – Canindé - São Paulo/Capital  
CEP: 01109-010  
TELEFONES: (11) 6763-7500 (PABX) / 6763-7563 (Diretoria)  
FACÍMILE: (11) 6763-7650

**1.7 PÁGINA INSTITUCIONAL NA INTERNET:** <http://www.cefetsp.br>

**1.8 ENDEREÇO ELETRÔNICO:** [drq@cefetsp.br](mailto:drq@cefetsp.br)

**1.9 DADOS SIAFI:** UG: 153026  
GESTÃO: 15220

**1.10 NORMA DE CRIAÇÃO:** Lei nº. 8.948 de 08/12/1994

**1.11 FINALIDADE:** Formar e qualificar profissionais nos vários níveis e modalidades de ensino para os diversos setores da economia, realizar pesquisa e desenvolvimento de novos processos, produtos e serviços em estreita articulação com os setores produtivos e a sociedade, oferecendo mecanismos para a educação continuada.

**1.12 NORMAS QUE ESTABELECEM A ESTRUTURA ORGANIZACIONAL ADOTADA NO PERÍODO:** Portaria Ministerial nº 851 de 26/05/1999

**1.13 FUNÇÃO DE GOVERNO PREDOMINANTE:** Educação

## 2 INTRODUÇÃO

O objetivo deste Relatório de Gestão é trazer a público e, em particular, aos Órgãos Superiores e de Controle, as ações desenvolvidas no Centro Federal de Educação Tecnológica de São Paulo - CEFET-SP, durante o exercício de 2006.

O ano de 2006 se caracterizou pelo Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Tecnológica proposto pela Presidência da República e sua implicação para o CEFET-SP. De acordo com este plano, o CEFET-SP, que atuava a partir de três Unidades, São Paulo, Cubatão e Sertãozinho, sendo que esta última sem dispor de um prédio definitivo e sem quadro próprio de docentes, passaria a receber outras oito unidades, totalizando onze Unidades de Ensino.

O plano previu a criação de quadro de pessoal docente e administrativo e estrutura de cargos e funções para as oito novas unidades, a cessão de uso de quatro unidades escolares construídas e equipadas com financiamento do PROEP, bem como a respectiva transferência dos equipamentos, a doação ao CEFET-SP de três terrenos e com obras paralisadas. Foram previstos os recursos orçamentários necessários para conclusão dos três prédios não concluídos e para os equipamentos. Finalmente, foi proposta a construção de uma nova unidade com projeto a ser aprovado.

A partir deste plano, a Direção do CEFET-SP passou a trabalhar para a concretização do mesmo, quer seja na licitação das obras e equipamentos, quer seja na elaboração dos projetos pedagógicos para cada uma das unidades ou na realização de concursos públicos para provimento de pessoal.

No ano de 2006, foi inaugurada a unidade de Guarulhos com a oferta de cursos técnicos de Informática.

Além dos recursos destinados ao plano de expansão, o ano de 2006 se caracterizou como um ano de muitos investimentos na Instituição, quer seja com recursos oriundos do próprio orçamento como também por parte do MEC, por meio de descentralização de recursos da SETEC e convênios do PROEP. O CEFET-SP obteve recursos para melhoria das instalações físicas da unidade Sede e foi dada continuidade a construção do prédio escolar da Unidade de Sertãozinho.

No início do ano, foi elaborado o novo Planejamento Estratégico para o período de 2006 a 2009 que teve como visão "A Transformação do CEFET-SP em Universidade Tecnológica". Este planejamento teve de ser revisto no meio do ano para incorporar o Plano de Expansão proposto pela Presidência.

Com relação aos indicadores de gestão, apesar do número de alunos médio nos dois semestres não ter sofrido alteração significativa, 5166 em 2005 para 5158 em 2006, observou-se um incremento no número de alunos nos cursos superiores, que passou de 1725 para 1788 alunos na média anual. Este incremento reflete a expansão dos cursos de Tecnologia, sendo que alguns, por serem recentes, ainda não entraram em ciclo, não tendo alunos matriculados nos seis semestres.

O Capítulo 3 traz uma breve apresentação do CEFET-SP. O Capítulo 4 apresenta mais detalhes das ações realizadas no ano de 2006 a partir de suas diretorias. O Capítulo 5 mostra os indicadores de gestão da instituição. Os capítulos 7 e 8 apresentam as análises da execução orçamentária, financeira e contábil da Instituição.

### **3 APRESENTAÇÃO DO CEFET-SP**

O Centro Federal de Educação Tecnológica de São Paulo – CEFET-SP é uma Instituição Federal de Educação Tecnológica, vinculada diretamente à Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica – SETEC, do Ministério da Educação, e integra o Sistema Federal de Ensino.

As finalidades essenciais desta Autarquia Federal e seu Estatuto estão definidos no Decreto n.º 2.855, de 02/12/1998.

De acordo com suas atribuições regimentais, as Escolas Técnicas Federais, autarquias instituídas nos termos das Leis n.º 3.552, de 16.02.1959, alterada pelo Decreto-Lei n.º 796, de 27.08.69 e 8.670, de 30.06.1993, transformadas em Centros Federais de Educação Tecnológica, nos termos da Lei n.º 8.948, de 08.12.1994, atendendo às exigências legais da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei n.º 9.394/96, do Decreto n.º 2.208/97 e da Portaria n.º 646/97, têm por finalidade formar e qualificar profissionais nos vários níveis e modalidades de ensino para os diversos setores da economia, realizar pesquisa e desenvolvimento (P&D) de novos processos, produtos e serviços em estreita articulação com os setores produtivos e a sociedade, oferecendo mecanismos para a educação continuada.

Com a publicação do Decreto 5.224, de 1º de outubro de 2004, o CEFET-SP elaborou uma nova proposta de Estatuto, observando-se as diretrizes constantes deste Decreto, que, após aprovação da comunidade interna e do Conselho Diretor, foi encaminhada ao Ministério da Educação para aprovação.

A história do CEFET-SP registra, em suas diversas fases, além da manutenção de educação pública de qualidade, oferta de formação profissional orientada ao desenvolvimento econômico brasileiro, especialmente no Estado de São Paulo.

Como Escola de Aprendizes e Artífices, criada em 1909, teve seu projeto voltado para a formação de operários e contramestres. Nos anos de 60 a 90, como Escola Técnica Federal de São Paulo, formou técnicos de nível médio, inicialmente para as áreas de Mecânica e Edificações, depois para Eletrotécnica, Eletrônica, Telecomunicações, Processamento de Dados e Informática Industrial.

No ano de 1987, foi inaugurada a primeira Unidade de Ensino Descentralizada no Município de Cubatão. Em 1996, ocorreu o início do funcionamento da UNED Sertãozinho, a partir de uma parceria com o município.

Em 1999, a Escola Técnica Federal de São Paulo foi transformada em Centro Federal de Educação Tecnológica de São Paulo – CEFET-SP, conforme Decreto de 18 de janeiro de 1999.

Em 2000, o CEFET-SP oferece o primeiro Curso Superior de Tecnologia (Automação Industrial) e em 2001 oferece a primeira Licenciatura.

Em continuidade a política de descentralização da Educação Técnica Profissional, o Sr. Ministro da Educação, Tarso Genro, autorizou a fundação da terceira Unidade Descentralizada no Município de Guarulhos (Portaria nº 2113 de 16 de junho de 2005).

Atualmente, com aproximadamente 6.000 alunos matriculados, o CEFET-SP atua nos seguintes níveis e modalidades: Cursos Superiores de Tecnologia, Licenciaturas, Cursos Técnicos, Formação Inicial e Continuada e Ensino Médio.

O objetivo do ensino ministrado pelo CEFET-SP, em todos os níveis e modalidades, é o de construção de uma instituição comprometida com a sociedade. Para tanto, suas ações apontam para a formação social e crítica do cidadão, proporcionando-lhe formas de intervir no processo de produzir cultura, conhecimento e desenvolvimento de novas tecnologias.

A proposta pedagógica que norteia todo o currículo baseia - se nos princípios explícitos da contextualização e da interdisciplinaridade e, implicitamente, na estética da sensibilidade, na política da igualdade e na ética da identidade.

A aprendizagem está direcionada para a construção, apropriação e mobilização dos saberes indispensáveis ao momento atual para as competências que envolvem os conhecimentos (o “saber”, as informações articuladas operatoricamente), as habilidades (psicomotoras, ou seja, o “saber fazer” elaborado cognitivamente, sócio-afetivamente) e os valores, as atitudes (o “saber ser”, as predisposições para decisões e ações, construídas a partir de referenciais estéticos, políticos e éticos) constituídos de forma articulada e mobilizados para resolver problemas.

Os currículos são desenvolvidos ressaltando-se a transmissão dos conhecimentos acumulados historicamente pela humanidade, associada à construção de novos conhecimentos. De maneira geral, espera-se dar ao ensino um desenho que garanta a todos as condições básicas para a inserção no mundo do trabalho, a plena atuação na vida cidadã e as habilidades metacognitivas para continuar aprendendo.

### 3.1 UNIDADES DO CEFET-SP

No ano de 2006, o CEFET-SP atuou a partir da oferta de cursos em quatro unidades: Sede, Cubatão, Sertãozinho e Guarulhos.

**A Unidade Sede**, localizada na cidade de São Paulo, no tradicional bairro do Canindé, em local de fácil acesso, próximo à Estação Armênia do Metrô e ao Terminal Rodoviário do Tietê, ocupa uma área de 60.000 m<sup>2</sup>, dos quais 35.000 m<sup>2</sup> construídos e 15.000 m<sup>2</sup> projetados para construção. Esta unidade oferece todos os níveis de Educação Profissional, Formação de Professores e Ensino Médio, além de Cursos de Extensão e de Capacitação Profissional.

Apresenta infra-estrutura composta de salas de aula tradicionais, possuindo ainda:

- Auditórios (um para 147 pessoas, dois para 60 pessoas cada e um para 80 pessoas) e Biblioteca;
- Salas de Informática;
- Salas de Desenho Técnico e Projetos;
- Sala de Educação Musical, Ateliê de Artes, Estúdio de Rádio e TV, Minitatro para Artes Cênicas;
- Laboratórios de Redação, Inglês, Física, Química, Biologia, Programas de Saúde, Materiais de Construção, Medidas Elétricas, Máquinas Elétricas, Eletrônica, Telecomunicações, Ensaio Tecnológicos, Metrologia, Areia e Montagem, Metalografia, Tecnologia Mecânica, Usinagem em Coordenadas, Refrigeração e Ar Condicionado, C.N.C. e Turismo;
- Canteiros de Prática de Construções: alvenaria, instalações hidráulica e elétrica;
- Oficinas de Prática Profissional de Eletrotécnica, Eletrônica e Telecomunicações;
- Oficinas de Produção Mecânica: fundição, tornearia, fresagem, ajustagem, retificadoras, máquinas especiais, mecânica pesada, soldas elétrica e oxiacetilênica;
- Salas de Projeção: recursos audiovisuais para filmes, slides, transparências, videocassete, etc;
- Educação Física: pista de atletismo, campo de futebol e quatro quadras poliesportivas.



O aluno pode usufruir outros benefícios, tais como: Monitoria, Apoio ao Estudante, Orientação Educacional e Serviço de Integração Escola-Empresa, e participar de atividades culturais e promoções esportivas, recreativas, sociais e de lazer.

**A Unidade Cubatão** foi inaugurada em 1º de abril de 1987, com o objetivo de atender a comunidade de Cubatão, cidade com localização estratégica que possui o maior parque industrial da América do Sul.

O atual prédio, que foi entregue à comunidade em fevereiro de 2001, tem 7.000 m<sup>2</sup> de área construída, num terreno de 25.700 m<sup>2</sup>. Suas instalações possuem a infraestrutura necessária para abrigar os cursos técnicos tradicionais e os novos cursos criados na área de serviço.

Apresenta infra-estrutura composta de salas de aula tradicionais, possuindo ainda:

- Auditório para 100 pessoas e Mini-auditório;
- Sala de projeção, com recursos audiovisuais e de produção de vídeos;
- Biblioteca;
- Laboratórios de Línguas Multimídia, de Artes, Química, Física e Biologia;
- Laboratórios de Informática, Eletricidade, Eletrônica, Simuladores, Controladores Lógicos Programáveis, Sistemas Digitais, Instrumentação, Controle de Processos, Telecomunicações, Confecção de Circuito Impresso e Instalações Elétricas;
- Estúdio de Rádio;
- Cantina e refeitório;
- Quadras e aparelhos para a prática de Educação Física.

**A Unidade Sertãozinho**, situada na cidade de Sertãozinho, foi inaugurada em 1996, com o objetivo de atender as comunidades da região de Ribeirão Preto. Seu funcionamento é baseado em parceria entre o Ministério da Educação, por meio do CEFET-SP, e a Prefeitura Municipal de Sertãozinho, por meio da Fundação para o Desenvolvimento Educacional e Cultural da Alta Mogiana – FUNDAM.

A Unidade oferece os cursos técnicos com habilitações em Automação Industrial e Mecânica, nas modalidades Sequencial e Integrado (Educação de Jovens e Adultos). São oferecidos, ainda, cursos de formação inicial e continuada para trabalhadores nas áreas de Desenho Técnico, Administração de Almoxarifado, Controle Lógico Programável, Controle Lógico Programável Avançado, Comando Numérico Computadorizado, Eletro-hidráulica, Pneumática, Eletrônica, Metrologia, Microprocessadores, Redação e Modelagem de Máquina 3D.

Atualmente, a Unidade desenvolve suas atividades educacionais em espaços distintos, sendo oferecidos aos alunos, além das salas de aulas teóricas, os seguintes recursos:

**PRÉDIO I – Sede:** Laboratórios de Instrumentação, Controladores Lógico-Programáveis, Informática, Eletrônica, Eletrotécnica; Motores Elétricos; Biblioteca; Serviço de Supervisão de Estágios, Serviço de Secretaria Escolar e Serviço de Orientação Educacional.

**PRÉDIO II – Oficina Mecânica:** Laboratórios de Produção Mecânica, Controle de Qualidade, Metrologia, Hidráulica e Pneumática, Refrigeração e Informática.

**PRÉDIO III – Caldeiraria:** Laboratórios de Soldagem, Traçagem de Caldeiraria, Desenho de Caldeiraria e Montagem de Caldeiraria.

**A Unidade Guarulhos:** A Unidade de Guarulhos, situada na cidade de Guarulhos, região metropolitana da Capital, localizada a 17 Km de São Paulo, teve sua implantação e funcionamento autorizados em 16 de junho de 2005, por ato ministerial, passando a ofertar cursos a partir de 2006.

Apresenta infra-estrutura composta de onze salas de aula tradicionais. Dispondo, ainda, de quatro laboratórios de Informática, laboratório de Telecomunicações, laboratório Eletroeletrônico, laboratório de Automação Industrial, Biblioteca e Auditório.

## **3.2 NÍVEIS DE ENSINO OFERECIDOS NO CEFET-SP**

### **3.2.1 ENSINO SUPERIOR**

Esta modalidade destina-se a alunos egressos do Ensino Médio. Neste nível a Instituição oferece cursos de Tecnologia e Licenciatura.

**Cursos de Tecnologia** - formam profissionais e especialistas em nível superior que recebem formação direcionada para atender aos segmentos atuais e emergentes em atividades industriais e prestação de serviços, tendo em vista a constante evolução tecnológica. Os conhecimentos científicos e tecnológicos adquiridos aliam-se a sua aplicação, de modo que intervêm prontamente no mercado de trabalho, transformando-os em processos, projetos, produtos e serviços com o intuito de solucionar problemas reais, ajudando as empresas a reduzirem seus custos para que enfrentem a crescente competitividade gerada pela globalização e alavancar todos os setores da economia.

**Licenciaturas** - destina-se a preparar professores que pretendem dedicar-se ao magistério na Educação Básica. Sua estruturação contempla o perfil curricular exigido pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, instituídas pelo Conselho Nacional de Educação, com ênfase na abordagem de conhecimentos específicos articulados à formação do profissional docente. Está estruturado em oito semestres, incluindo práticas de ensino, atividades curriculares, acadêmicas e culturais e estágio de ensino, totalizando uma carga horária de 3000 (três mil horas).

**Programa Especial de Formação Pedagógica** - habilita profissionais portadores de diploma de nível superior ao magistério nas disciplinas específicas da Educação Tecnológica de nível básico e técnico. O Programa é realizado com carga horária de 540 horas, sendo 240 horas de aulas presenciais e 300 horas de formação em serviço que os alunos/professores podem realizar, por meio de estágio curricular ou validação da formação em serviço, referente às horas em que atuam como professores. O desenho curricular do Programa, atendendo ao disposto da Resolução CNE 02/97, abrange três núcleos: um Núcleo Estrutural, um núcleo Contextual e um Núcleo Integrador.

### **3.2.2 ENSINO TÉCNICO**

Este nível da Educação Profissional tem como objetivo integrar o aluno às diferentes formas de educação, ao trabalho, à ciência e à tecnologia, conduzindo ao permanente desenvolvimento, e pode ser destinado a candidatos que estejam cursando, ou que tenham concluído o Ensino Médio.

Conforme previsto em lei, o aluno deverá concluir o Ensino Médio para obter o diploma de técnico, podendo receber certificados de qualificação profissional antes do término, dependendo da estrutura curricular de cada curso e a obtenção das competências exigidas.

O Ensino Técnico tem duração de dois a quatro módulos com regime de matrícula semestral, carga horária definida no plano de curso, atendendo os mínimos legais, podendo ser oferecido no período matutino, vespertino ou noturno.

### 3.2.3 ENSINO MÉDIO

É a etapa final da Educação Básica, destinada aos egressos do ensino fundamental (concluintes da 8ª série). Com duração de três anos, o curso tem como finalidades:

- A consolidação e o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no Ensino Fundamental, possibilitando o prosseguimento de estudos, a preparação básica para o trabalho e a conquista da cidadania pelo educando;
- A ênfase no continuar aprendendo, de modo a tornar o aluno capaz de adaptar-se com flexibilidade às novas condições de ocupação ou de aperfeiçoamento posterior;
- Aprimoramento da formação ética e do desenvolvimento do pensamento crítico do educando;
- A compreensão dos fundamentos científicos e tecnológicos por meio do inter-relacionamento da teoria com a prática no ensino de cada disciplina.

Os alunos do Ensino Médio terão contato com disciplinas-projetos, construídas em torno de diferentes eixos temáticos, de forma a proporcionar atividades práticas interdisciplinares e contextualizadoras do conhecimento humano que possibilitem a reflexão e a construção de valores éticos.

O Ensino Médio tem regime de matrícula anual, carga horária definida no plano de cursos, atendendo ao mínimo de 2400 horas, e é oferecido no período matutino, vespertino.

### 3.2.4 PROEJA - Programa de Integração da Educação Profissional ao Ensino Médio na modalidade de Educação de Jovens e Adultos.

O CEFET-SP passou a ofertar, a partir de 2006, o PROEJA - Programa de Integração da Educação Profissional ao Ensino Médio na modalidade de Educação de Jovens e Adultos. O PROEJA é destinado a alunos egressos do ensino fundamental (concluintes da 8ª série), maiores de 18 anos, que não tiveram acesso ou continuidade de estudos no ensino médio regular. Os cursos oferecidos apresentam duas modalidades:

- **Formação Inicial e Continuada de Trabalhadores:** com duração de dois anos e carga horária de 1600 horas, sendo que 1200 horas dedicadas ao Ensino Médio. O aluno que concluir com aproveitamento o curso fará jus à obtenção do Certificado de Conclusão do Ensino Médio e de certificação de qualificação para o trabalho em uma determinada área de trabalho.
- **Técnico em nível médio:** com duração de três anos e carga horária de 2400 horas sendo que 1200 horas dedicadas ao Ensino Médio. O aluno que concluir com aproveitamento o curso fará jus à obtenção do Certificado de Conclusão do Ensino Médio e do Diploma de Técnico em uma determinada Habilitação.

Independentemente da modalidade, o curso concluído possibilita o prosseguimento de estudos em nível superior.

### 3.2.5 FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA

Numa perspectiva de oferta de educação continuada, são oferecidos programas de treinamento e de capacitação profissional, voltados para a qualificação, profissionalização e requalificação profissional de jovens e adultos em diversas áreas de atuação, independentemente de escolaridade. São cursos de duração variada, de 32 a 600 horas e são oferecidos de acordo com a demanda dos indivíduos ou de entidades

públicas ou privadas. Os alunos destes cursos recebem certificação de participação e aproveitamento.

Esta modalidade destina-se a alunos egressos do Ensino Médio. Neste nível, a Instituição oferece cursos de Tecnologia e Licenciatura.

### **3.2.6 ATIVIDADES DE EXTENSÃO**

Voltadas à pesquisa e à prestação de serviços, têm como objetivo o acompanhamento do desenvolvimento tecnológico e a oferta de produtos e serviços de interesse da comunidade. Sua organização decorre tanto de projetos institucionais quanto da participação em trabalhos realizados em parcerias com outras organizações.

## **3.3 ÁREAS DE ATUAÇÃO ACADÊMICA**

Atendendo às necessidades históricas e regionais de cada unidade, o CEFET-SP atua em uma série de áreas profissionais e do conhecimento nos diversos cursos e níveis.

### Unidade Sede-São Paulo:

- Áreas de Indústria
  - Automação Industrial
  - Mecânica, Produção Mecânica e Usinagem
  - Eletrotécnica
  - Eletrônica e Eletrônica Digital
- Área da Construção Civil
  - Projetos
  - Gerenciamento
- Área da Informática
- Área da Telecomunicações
- Área de Turismo
- Área de Gestão
- Área de Ensino de Física e outras Ciências

### Unidade Descentralizada de Cubatão:

- Área de Informática e Informática Industrial
- Áreas de Indústria
  - Automação Industrial
  - Eletrônica e Eletrônica Digital
- Área de Turismo
- Área de Gestão

### Unidade Descentralizada de Sertãozinho:

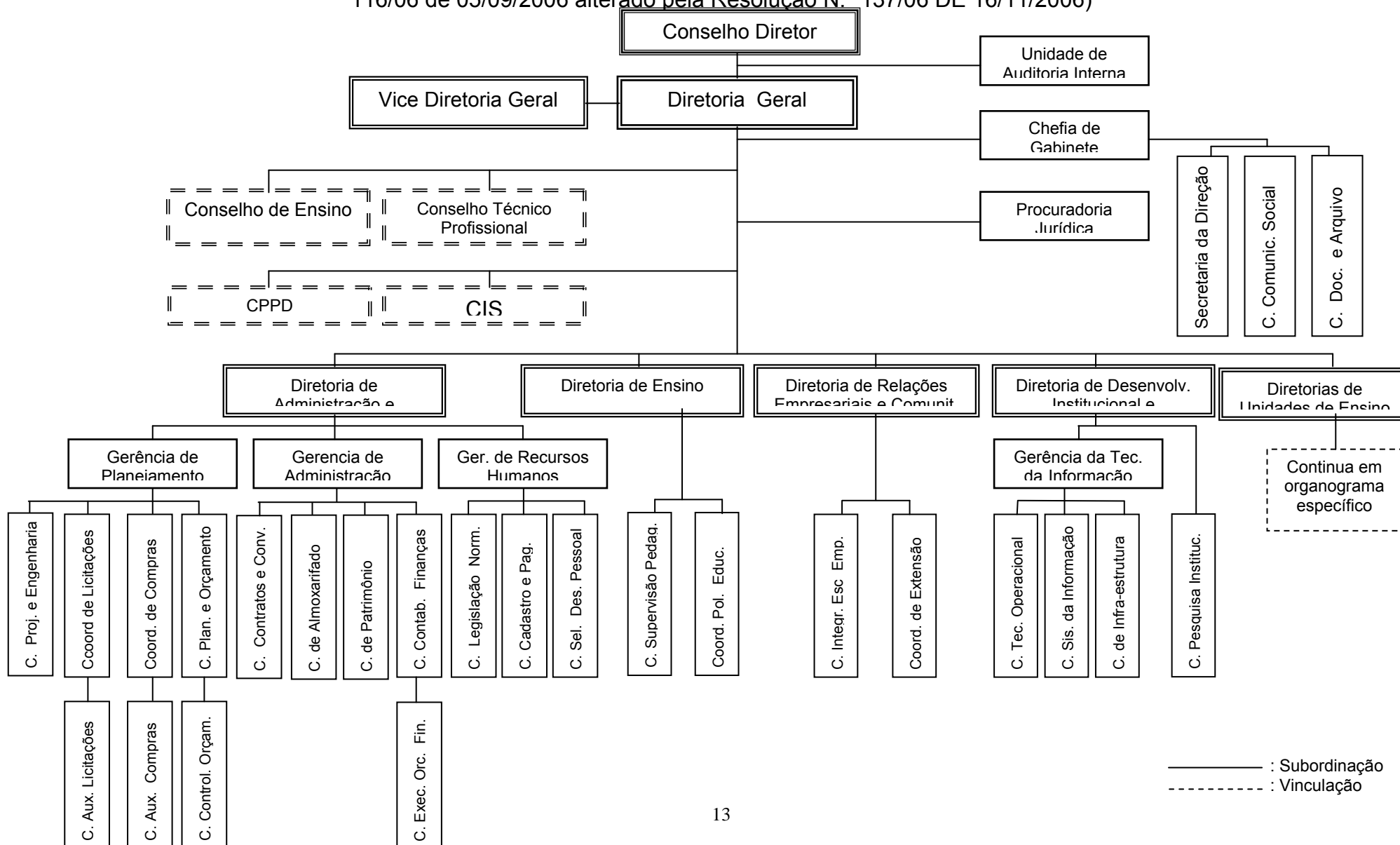
- Área de Informática e Informática Industrial
- Áreas de Indústria
  - Automação Industrial
  - Mecânica, Produção Mecânica e Usinagem
  - Eletrônica
- Área de Produção de Açúcar e Alcool

### Unidade Descentralizada de Guarulhos:

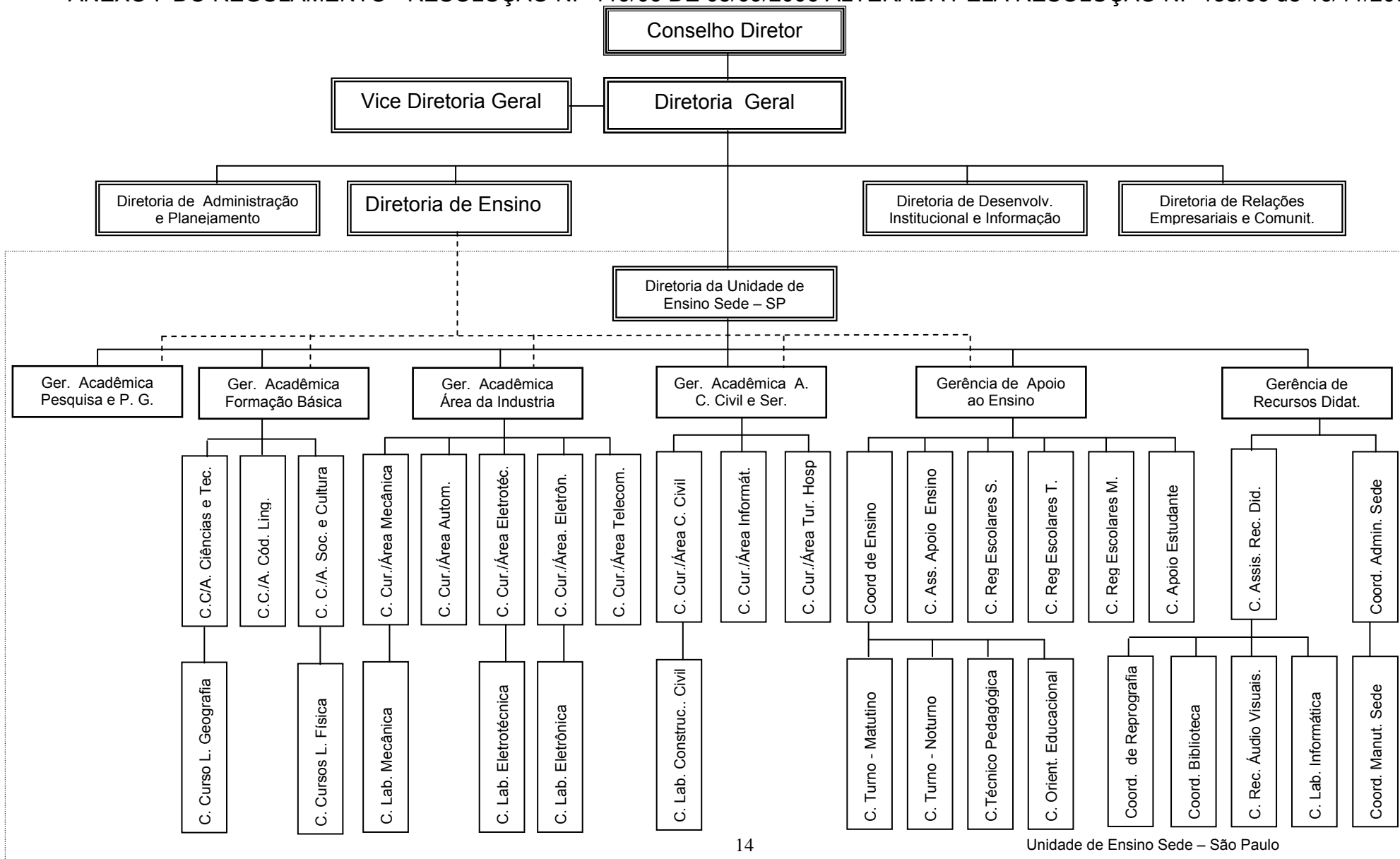
- Área da Informática
- Áreas de Indústria
  - Automação Industrial

### 3.4 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL do CEFET-SP

(Conf. Portaria Interministerial nº 414, de 21 de maio de 1998 e a Lei 9.640, de 25 de maio de 1998 e Regulamento Interno – Resolução N.º 116/06 de 05/09/2006 alterado pela Resolução N.º 137/06 DE 16/11/2006)



**ESTRUTURA ORGANIZACIONAL da UNIDADE DE ENSINO SEDE – SÃO PAULO**  
 ANEXO I DO REGULAMENTO - RESOLUÇÃO N.º 119/06 DE 05/09/2006 ALTERADA PELA RESOLUÇÃO N.º 138/06 de 16/11/2006



### 3.5 INFRA-ESTRUTURA FÍSICA

#### 3.5.1 UNIDADE SEDE – SÃO PAULO

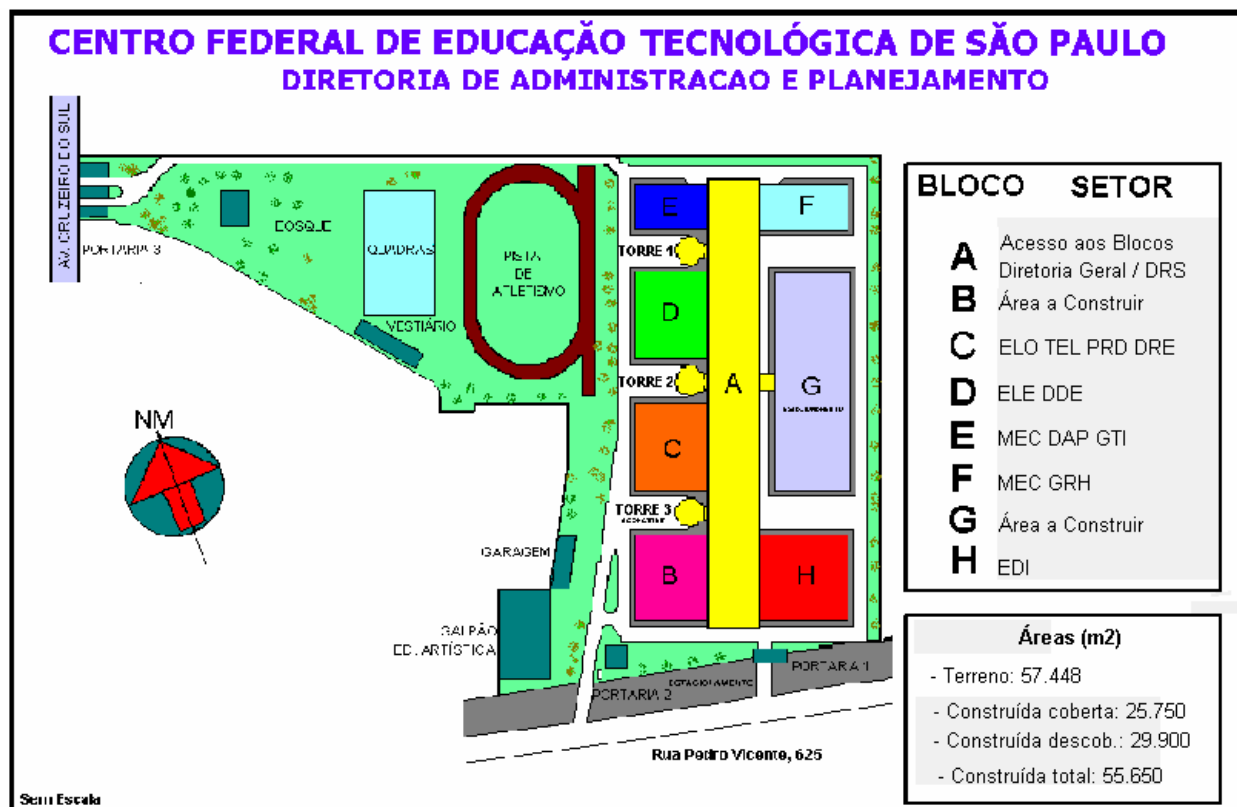


Tabela 1 – INFRA-ESTRUTURA FÍSICA – UNIDADE SEDE	
<b>Área do Terreno</b>	
<b>Ocupação do Terreno</b>	<b>[m<sup>2</sup>]</b>
Área Total do Terreno	57.448
Projeção da Área Ocupada por Construção (coberta ou descoberta)	27.548
Área ocupada por Projetos Agropecuários	–
Área Urbanizada	18.000
Área sem Ocupação	–
Área não Aproveitável	–
Área do Terreno Disponível para Expansão	10.300
<b>Área Construída</b>	
<b>Tipo de Área Construída</b>	<b>[m<sup>2</sup>]</b>
Área Construída Coberta	25.750
Área Construída Descoberta	29.900
<b>Área Construída Total</b>	<b>55.650</b>
<b>Área Construída segundo a Utilização</b>	
<b>Tipo de Utilização</b>	<b>[m<sup>2</sup>]</b>
Área de Salas de Aula Teórica	2.480
Área de Laboratórios Mezanino	6.400
Área de Bibliotecas	490

<b>Tabela 1 – INFRA-ESTRUTURA FÍSICA – UNIDADE SEDE</b>				
Área de Unidades Educativas de Produção – UEP				-
Área de Apoio Pedagógico				1.500
Área de Atividades Esportivas				11.900
Área de Oficinas para Man. de Equipamentos de Ensino				250
Área de Atendimento Médico/Odontológico				45
Área de Alojamento para Estudantes				0
Área de Alojamento para outros Usuários				130
Área para Serviços de Apoio				3.500
Área para Atividades Administrativas				4.765
Outras Áreas Construídas				24.150
<b>Total</b>				<b>55.650</b>
<b>Número de Ambientes de Ensino Existentes e Utilização por Turno</b>				
Tipo de Ambiente	Quantidade Total	Utilização por Turno		
		Matutino	Vespertino	Noturno
Salas de Aula Teórica	42	42	42	42
Laboratórios	76	76	76	76
Auditórios	3			
<b>Capacidade dos Ambientes</b>				
Tipo de Ambiente				Capacidade
01 Auditório				147
02 Auditórios				60 cada
01 Auditório				80
Alojamento para Estudantes				–

### 3.5.2 UNIDADE DESCENTRALIZADA DE CUBATÃO

<b>Tabela 2 – INFRA-ESTRUTURA FÍSICA – UNED CUBATÃO</b>	
<b>Área do Terreno</b>	
Ocupação do Terreno	[m <sup>2</sup> ]
Área Total do Terreno	25.867,12
Proteção da Área Ocupada por Construção (coberta ou descoberta)	2.586,32
Área sem Ocupação	23.2800,80
<b>Área Construída</b>	
Tipo de Área Construída	[m <sup>2</sup> ]
Área Construída Coberta	6.920,68
Área Construída Descoberta	–
<b>Total</b>	<b>6.920,68</b>
<b>Área Construída segundo a Utilização</b>	
Tipo de Utilização	[m <sup>2</sup> ]
Área de Salas de Aula Teóricas	882
Área de Laboratórios	1029
Área de Biblioteca	156
Área de Apoio Pedagógico	149
Área de Atendimento Médico/Odontológico	39
Área para Serviços de Apoio	107
Área para Atividades Administrativas	343
Auditórios	112
Outras Áreas Construídas	4.103,68
<b>Total</b>	<b>6.920,68</b>



<b>Tabela 2 – INFRA-ESTRUTURA FÍSICA – UNED CUBATÃO</b>				
<b>Área do Terreno</b>				
<b>Número de Ambientes de Ensino Existentes e Utilização por Turno em 2000</b>				
<b>Tipo de Ambiente</b>	<b>Quantidade Total</b>	<b>Utilização por Turno</b>		
		<b>Matutino</b>	<b>Vespertino</b>	<b>Noturno</b>
Salas de Aula Teórica	19	12	8	17
Laboratórios	4	4	4	4
Auditórios		1		
<b>Número de Ambientes de Ensino Existentes e Utilização por Turno em 2001</b>				
<b>Tipo de Ambiente</b>	<b>Quantidade Total</b>	<b>Utilização por Turno</b>		
		<b>Matutino</b>	<b>Vespertino</b>	<b>Noturno</b>
Salas de Aula Teórica	18	4	8	9
Laboratórios	21	9	3	14
Auditórios		2		

### 3.5.3 UNIDADE DESCENTRALIZADA DE SERTÃOZINHO

<b>Tabela 3 – INFRA-ESTRUTURA FÍSICA – UNED Sertãozinho</b>	
<b>PRÉDIO SEDE – Área Total: 1.500 m<sup>2</sup></b>	<b>QUANT</b>
Salas de uso comum	03
Sala de uso comum c/ equipamento áudio – visual	02
Laboratório de Informática	01
Laboratório de Eletrônica	02
Laboratório de Eletricidade/Motores Elétricos	01
Laboratório de Refrigeração	01
Laboratório de Microprocessadores e CLP	01
Laboratório de Controle de Processos	01
<b>PRÉDIO OFICINA – Área Total: 650 m<sup>2</sup></b>	<b>QUANT</b>
Laboratório de Fabricação Mecânica	01
Laboratório de Hidráulica/Pneumática	01
Laboratório de Refrigeração	01
Laboratório de Motores	01
Laboratório de Controle de Qualidade/Desenho	01
Laboratório de Informática/CAD	01
<b>PRÉDIO CALDEIRARIA – Área Total: 2.540 m<sup>2</sup></b>	<b>QUANT</b>
Sala de uso comum	01
Sala ambiente de Desenho	01
Laboratório de Caldeiraria	01

### 3.5.4 UNIDADE DESCENTRALIZADA DE GUARULHOS

<b>Tabela 4 – INFRA-ESTRUTURA FÍSICA – UNED Guarulhos</b>	
<b>PRÉDIO</b>	<b>QUANT</b>
Salas de aula	11
Laboratório de Informática	04
Laboratório de Eletroeletrônica	01
Laboratório de Automação Industrial	01
Biblioteca	01

## 4 AÇÕES REALIZADAS EM 2006

Neste capítulo destacam-se as ações realizadas pela Direção Geral, Diretorias de Unidades (São Paulo, Cubatão e Sertãozinho e Guarulhos) e Diretorias Sistêmicas (Ensino, Gestão e Planejamento e Relações Empresariais) do CEFET-SP.

Para as Diretorias Sistêmicas, são apresentados indicadores, metas e programas de ação previstos para cada um dos objetivos mencionados.

### 4.1 AÇÕES DA DIREÇÃO GERAL

Várias ações foram desenvolvidas no ano, tendo como foco atender aos objetivos estratégicos listados no Plano Anual Revisado da Diretoria Geral para 2006 (vide tabela a seguir), apresentado no início de 2005 e construído em torno dos principais objetivos institucionais propostos pelo Planejamento Estratégico, elaborado para o quadriênio 2006-2009 e pelo Plano de Desenvolvimento Institucional. Este plano tinha como principais diretrizes criar condições para a transformação do CEFET-SP em Universidade Tecnológica, consolidar a Unidade de Sertãozinho, com a construção do prédio escolar definitivo, e consolidar a Unidade de Guarulhos.

Porém, ao longo do ano, foi proposto, pela Presidência da República, o Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Tecnológica com a inclusão de sete unidades novas ao CEFET-SP, além das quatro existentes, seis destas por meio de incorporação de projetos financiados pelo PROEP, destinados originalmente a entidades do segmento comunitário.

Destas seis escolas, três tinham seus prédios concluídos. Entretanto, as entidades apresentavam dificuldades de sustentabilidade e outras três tinham as obras do prédio paralisadas.

Assim, as ações da Direção ficaram focadas, por um lado, a dar prosseguimento às ações do Planejamento Estratégico e, por outro, implementar o projeto de expansão.

Dentre as ações constantes no planejamento estratégico, destacamos:

- a) Implantação da Unidade de Guarulhos com a oferta nos dois semestres do Curso Técnico na Área de Informática, concurso para servidores administrativos, docentes, aprovação do curso de Automação para o ano de 2007. Diversas benfeitorias foram realizadas no prédio, em parceria com a Prefeitura, para que a unidade pudesse funcionar.
- b) Implantação o Curso de Licenciatura em Geografia: Foi aprovado pelo Conselho Diretor o projeto do Curso de Licenciatura em Geografia, encaminhado pela área de Sociedade e Cultura. Após aprovação o curso, foi oferecido no processo seletivo para ingresso em 2007.
- c) Implantar o Curso de Engenharia em Automação: Foi encaminhado para aprovação do Conselho Diretor o projeto do Curso de Engenharia em Automação pela Área de Automação da Sede. Após análise do Conselho, o curso foi aprovado com algumas ressalvas que estão sendo sanadas pela área. A oferta no processo seletivo está prevista para o segundo semestre de 2007.
- d) Foi cumprida a meta de aquisição de acervo para os cursos de tecnologia.
- e) O mezanino da área de Eletrotécnica para expansão dos laboratórios da área, foi concluído, bem como concluída as obras de acessibilidade.
- f) Foi licitada a construção do mezanino do bloco D e a restauração dos ambientes de 10 salas de aulas. A previsão de início das obras é janeiro de 2007.
- g) A aquisição do mobiliário da biblioteca e do bloco administrativo foi licitada .

- h) Foi concluída regularização do prédio da Unidade de Cubatão, bem como foi obtido o certificado do Corpo de Bombeiros. Com este documento, será dada entrada no processo de regularização do habite-se.
- i) A migração dos sistemas para o novo servidor foi concluída.

Com relação às ações ligadas ao Plano de Expansão, destacamos:

- a) Caraguatatuba e São João da Boa Vista: Definição e aprovação dos cursos a serem implementados, processo seletivo para ingresso, realização de concurso público para docentes e técnico-administrativos e demais ações visando ao início das aulas em fevereiro de 2007.
- b) São Roque, Salto e Campos do Jordão: Licitação para conclusão dos prédios e aquisição de equipamentos e mobiliário.

Além destas ações, cabe destaque para o Curso Superior de Tecnologia em Planejamento e Gestão de Empreendimentos da Construção Civil que foi avaliado pelo INEP/MEC, tendo obtido aprovação com conceito máximo.

Nas seções seguintes serão destacadas as atividades realizadas em cada Unidade do CEFET-SP no ano de 2006

## Plano Anual de Ações DRG 2006

Objetivos Estratégico	Objetivos Específicos	Diretoria	Unidade	Prazo	Plano de ação	Justificativa	Indicador	Meta	Result.
Modernização dos sistemas informatizados	<b>Migrar os sistemas do CEFET-SP para um novo Servidor</b>	DDI	SEDE	DEZ	Elaborar projeto, Licitar o serviço e implementação	As atuais máquinas são antigas (1997), estão sobrecarregadas e com sistema operacional em descontinuidade	Migração do Sistema Concluída	01	Concluído
Implantar Curso de Engenharia na Sede	<b>Implantar o Curso de Engenharia em Automação Industrial</b>	DRS	SEDE	DEZ	Elaborar Projeto, Aprovar no conselho Técnico Profissional, Conselho Diretor e oferta no Vestibular	Atendimento às demandas da Cidade de São Paulo por Curso superiores	Cursos Ofertado	01	Curso aprovado somente no CTP
Ampliar e atualizar o acervo bibliográfico das unidades	<b>Aquisição de acervo para os cursos de tecnologia</b>	DRS e DUC	SEDE e CUB	DEZ	Elaboração de projeto e licitação.	Atendimento aos alunos dos cursos	Licitação Concluída	01	Concluído
Expandir a Licenciatura na Sede	<b>Implantar o Curso de Licenciatura em Geografia</b>	DRS	SEDE	DEZ	Elaborar Projeto, Aprovar no conselho Técnico Profissional, Conselho Diretor e ofertar no Vestibular	Atendimento às demandas da Cidade de São Paulo por Curso superiores	Cursos Ofertado	01	Curso ofertado
Expandir as unidades do CEFET-SP	<b>Implantar a unidade de Guarulhos</b>	DRE		FEV	Negociação com MEC e Prefeitura, adequação da infraestrutura, oferta de cursos na Unidade.	Aumento da oferta de cursos a população	Curso Ofertado	01	Curso ofertado
Incrementar a Capacitação em nível de Pós-Graduação	<b>Contratação de especialização em informática</b>	DAP	SEDE	MAR	Elaborar projeto, Licitação e contratação de entidade	Aumentar o nível de qualificação dos docentes de Informática, visando subsidiar o curso superior.	Entidade contratada	01	Entidade contratada
Concluir a unidade de Sertãozinho	<b>Acompanhar a obra licitada, visando a conclusão</b>	DUS	SRT	DEZ	Acompanhamento da obra pela comissão de acompanhamento	Conclusão do prédio para atendimento da população	Porcentagem da obra concluída	100%	95%
Regularizar o Prédio de Cubatão	<b>Obtenção do habite-se do prédio escolar da unidade de Cubatão</b>	DUC	CUB	DEZ	Regularização do prédio para atendimento das demandas do corpo de bombeiros, obtenção da autorização do Corpo de bombeiros e obtenção do habite-se com a prefeitura	Atendimento a legislação	Habite-se obtido	01	Prédio regularizado e autorização obtida
Reformar as salas de aula da Sede	<b>Reformar 10 salas de aulas no andar superior da Sede</b>	DRS	SEDE	DEZ	Elaboração de projeto, licitação, contratação de empresa	Melhoria dos ambientes educacionais que estão deteriorados	Empresa contratada	01	Empresa contratada
Adequação arquitetônica para acessibilidade de portadores de necessidades especiais da Sede	<b>Adequar os blocos C, B e H com relação a acessibilidade</b>	DAP	SEDE	SET	Elaboração de projeto, licitação, contratação de empresa e conclusão da Obra	Adequação à legislação	Obra concluída	01	Obra concluída
Conclusão e ocupação do Bloco Administrativo Sede	<b>Aquisição de Mobiliário para o bloco administrativo</b>	DAP	SEDE	DEZ	Elaboração de projeto, licitação, contratação de empresa.	Adequação dos espaços internos da unidade sede	Empresa Contratada	01	Empresa Contratada
Execução dos mezanino bloco D e C	<b>Construção do mezanino do bloco D</b>	DAP	SEDE	NOV	Elaboração de projeto, licitação, contratação de empresa e conclusão da Obra	Aumento de Laboratórios para a área de eletrotécnica	Obra concluída	01	Obra concluída

## 4.2 AÇÕES DA UNIDADE SEDE - SÃO PAULO

O ano letivo teve início com o Planejamento para o 1º semestre de 2006 nos dias 13 e 14 de março de 2006, quando foram apresentadas e discutidas as atividades a serem cumpridas ao longo desse período. Nestas datas, foram realizadas as reuniões de Área/Curso e de Coordenadores com intuito de promover as preparações para o cumprimento do semestre letivo.

Em maio, foi promovida a cerimônia de “Outorga de Grau” das turmas de formandos dos cursos Superiores de Tecnologia em Automação Industrial, Tecnologia em Turismo e Hospitalidade, Tecnologia em Planejamento e Gestão de Empreendimentos na Construção Civil e Licenciatura em Física, concluídos em dezembro de 2005. A cerimônia foi realizada no auditório do CEFET-SP, com a participação de alunos e familiares, professores e diretoria do CEFET-SP.

No mês de maio, também foi promovido no CEFET-SP o “CEFETUR”, com o tema “Perspectivas do Turismo no Brasil e no Mundo”, tendo a participação dos docentes e alunos do curso Superior de Tecnologia em Turismo. Além das apresentações e debates, foram oferecidos mini-cursos de diversos segmentos relacionados à Área de Turismo e, ainda, uma exposição de produtos, serviços e publicações de editoras ligadas à área.

O segundo semestre de 2006 teve início com a Semana de Planejamento que ocorreu de 07 a 12 de agosto, quando foram apresentadas, inicialmente pelo Diretor Geral, a expansão do CEFET-SP, por meio da implementação de novas UNED's, e discutidas as atividades a serem cumpridas ao longo do 2º semestre letivo. Nessa semana, realizou-se uma avaliação do 1º semestre do ano letivo de 2006 e, no decorrer da semana, foram programadas reuniões nas áreas, além de terem sido definidas algumas atividades para os alunos que ingressaram nos Cursos Superiores e Técnicos.

Em agosto, a Coordenadoria do Curso de Licenciatura em Física, promoveu a "III Semana de Licenciatura em Física", com a participação dos alunos e docentes do Curso de Licenciatura em Física do CEFET-SP.

Em setembro, promoveu-se a “Semana Cultural” em comemoração aos 97 anos de fundação do CEFET-SP.

Em outubro, foi promovida a cerimônia de “Outorga de Grau” das turmas de formandos dos cursos Superiores de Tecnologia em Automação Industrial, Tecnologia em Turismo e Hospitalidade, Tecnologia em Planejamento e Gestão de Empreendimentos na Construção Civil e Licenciatura em Física, concluídos de julho de 2006. A cerimônia foi realizada no auditório do CEFET-SP, com a participação de alunos e familiares, professores e diretoria do CEFET-SP.

Em outubro, o CEFET-SP foi sede do “Estágio de Docentes dos Países do MERCOSUL”, com a finalidade de promover aos professores da área de indústria da Argentina um trabalho cooperativo de intercâmbio cultural e aprimoramento profissional, proporcionando a divulgação de novas idéias através da troca de experiências entre os docentes dos países participantes. Além de apresentações e debates, os participantes visitaram a Escola SENAI “Roberto Simonsen”.

De 01 a 05 de novembro, o CEFET-SP sediou do "XIV JIFET'S – Jogos de Integração das Escolas Técnicas Federais – Região Sudeste", na modalidades de FUTSAL, com a participação de equipes de alunos deste CEFET e de outros da região sudeste.

De 14 a 17 de novembro, o CEFET-SP promoveu a "3ª Semana da Construção Civil", com a participação dos docentes da Área de Edificações e alunos dos Cursos Técnicos de Construção Civil e do Curso Tecnológico em Planejamento e Gestão de Empreendimentos na Construção Civil.

De 21 a 24 de novembro, o CEFET-SP promoveu a “I semana de TELEMÁTICA”

com a participação dos docentes e profissionais da área de Informática, assim como dos alunos do curso Tecnológico de Sistemas da Informação e do curso Técnico em Informática. No evento foram apresentadas palestras de temas de Informática, ministradas por profissionais de diversas empresas do setor.

De 27 a 30 de novembro, o CEFET-SP promoveu a “II semana de Tecnologia de Processos de Produção” com a participação dos docentes da área de Mecânica e alunos do Curso Técnico em Planejamento e Controle da Produção e do Curso Superior de Tecnologia em Processos de Produção e Usinagem.

### **4.3 AÇÕES DA UNIDADE DE CUBATÃO**

A Unidade de Cubatão efetivou inúmeras ações durante o ano letivo de 2006, proporcionando um ambiente acadêmico mais produtivo e eficaz a toda a comunidade escolar.

Diante do trabalho realizado nesse período, recebemos, notadamente, um espaço nos meios de comunicação, que era uma das metas a serem alcançadas. Pretendemos dar continuidade a esse trabalho, empenhando todos os nossos esforços.

Entre as ações realizadas pela UNED Cubatão, destacamos:

- Efetivação de 13 docentes;
- Efetivação de três técnico-administrativos;
- Capacitação dos docentes na utilização dos equipamentos de automação e redes industriais YOKOGAWA adquiridos com recursos do PROEP;
- Capacitação de servidores técnico-administrativos nas áreas de: informática, administração organizacional e secretariado empreendedor;
- Participação dos discentes no campeonato desportivo interclasses, nos jogos estudantis de Cubatão e também nos jogos Universitários Regionais;
- Apresentação de trabalhos de iniciação científica na Conferência Nacional de Educação Profissional em Brasília e em encontro de Iniciação Científica em Florianópolis;
- Indicação da Unidade como membro efetivo da comissão de acompanhamento da Agenda 21 de Cubatão por meio de Portaria Municipal;
- Participação como membros efetivos da Comissão Municipal de Empregos e do Painel Consultivo Comunitário através da Coordenadoria de Relações Empresariais;
- Instalação da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes;
- Criação do Centro Acadêmico “2 de setembro”;
- Obtenção do laudo do Corpo de Bombeiros, possibilitando a continuidade no processo do HABITE-SE do prédio da UNED; Disponibilização de Internet na rede dos laboratórios didáticos;
- Obtenção da melhor nota de avaliação do ENEM da Região Metropolitana da Baixada Santista;
- Visita técnica dos alunos à Escola Agrotécnica Federal de Machado MG.

### **4.4 AÇÕES DA UNIDADE DE SERTÃOZINHO**

No ano de 2006, a Unidade Sertãozinho deu início à construção do seu prédio definitivo, assim como ao processo licitatório (pregão eletrônico) para aquisição do mobiliário e equipamentos, com recursos provenientes da celebração de convênio referente ao Programa PROEP/MEC.

Também foram atividades de destaque no ano de 2006:

- Aprovação dos Planos de Curso Técnico Integrado em Automação Industrial e Mecânica, na modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA);
- 30/04 a 04/05/2006 - Participação na 4ª FESTCANA, em maio de 2006, evento

realizado pela Prefeitura Municipal de Sertãozinho, para promoção das empresas dos diversos setores da região;

- 09/08/2006 - Visita técnica de alunos e professores à TGM Turbinas, à Fundação Moreno ;
- 18 a 21/09/2006 - Visita de alunos, professores e administrativos da Unidade à XV FENASUCRO , evento internacional do setor sucro-alcooleiro, com a participação de empresas ligadas à produção de açúcar e álcool, nacionais e multinacionais;
- 18/10/2006 - Visita técnica de alunos e professores à Fundação Moreno – Sertãozinho SP;
- 20/10/2006 - Visita de alunos, professores e administrativos ao Centro Tecnológico da TAM, em São Carlos, evento ligado à comemoração do Centenário de Santos Dumond, na Semana de Ciências e Tecnologia, promovida pelo MEC
- 05/11 a 8/11/2006 Participação na 1ª Conferência Nacional de Educação Profissional e Tecnológica – Brasília DF

#### 4.5 AÇÕES DA UNIDADE DE GUARULHOS

Com a autorização de funcionamento da unidade de Guarulhos, em 16 de junho de 2005, a unidade passou ofertar Curso Técnico na área de Informática em Programação e Desenvolvimento de Sistemas com ingresso de 70 alunos no primeiro semestre e 80 alunos, no segundo semestre.

Para 2007, foi aprovada a implementação do Curso Técnico Área da Indústria em Automação Industrial.

Foi também realizado concurso para provimento inicial de pessoal administrativo e docentes.

#### 4.6 AÇÕES DA DIRETORIA DE ENSINO

##### A) OBJETIVO GERAL: MELHORAR O ÍNDICE DE APROVAÇÃO DO ENSINO TÉCNICO

- **Objetivo Específico:** Incrementar índices de aprovação dos alunos

**Indicador:** Índice de aprov.= nº de alunos aprovados nos módulos / nº de alunos matriculados x 100.

**Programas:** palestras, atuação no planejamento escolar e flexibilidade curricular.

**Resultados:**

UNIDADE	RESULTADOS 2005	METAS	RESULTADOS 2006
Sede	72% 1º sem 65% 2º sem	Maior que 70%	63,9% 1º sem 65,6% 2º sem
Cubatão	60% no ano	Maior que 70%	57,3% 1º sem 54,5% 2º sem
Sertãozinho	64% 1º sem 76% 2º sem	Maior que 70%	66% 1º sem 55% 2º sem
Guarulhos	-----	Maior que 70%	93,0% 1º sem 76,1% 2º sem

**Comentário:** O objetivo ainda não foi atingido em três das unidades. Por este motivo a redução do índice de repetência e evasão passará a ser tema prioritário para o ano de 2007. Os dados apresentados acima podem sofrer pequenas alterações, pois ainda existem discentes cuja situação escolar ainda não está definida.

## B) OBJETIVO GERAL : EXPANDIR OS CURSOS SUPERIORES

- **Objetivo Específico:** Elaborar Planos de Curso de Licenciatura em Geografia

**Indicador:** Nº de Planos elaborados e aprovados.

**Programas:** Instituir comissão de professores, planejamento e elaboração de Plano de Curso e aprovação no Conselho Técnico Profissional e Conselho Diretor.

**Resultados:**

UNIDADE	METAS	RESULTADOS 2006
Sede	1Plano	1 Plano

- **Objetivo Específico:** Reconhecer o Curso de Tecnologia em Gestão de Empreendimentos na Construção Civil.

**Indicador:** Nº de cursos reconhecidos.

**Programas:** Preparar projeto de reconhecimento, aprovação de um novo PPI (projeto pedagógico institucional), encaminhamento de processo para análise do MEC e visita da comissão de reconhecimento.

**Resultados:**

UNIDADE	METAS	RESULTADOS 2006
Sede	1 curso reconhecido	1 curso reconhecido

- **Objetivo Específico:** Reconhecer os Cursos de Tecnologia em Gestão da Produção Industrial e de Tecnologia em Eletrônica de Sistemas Digitais.

**Indicador:** Nº de cursos reconhecidos.

**Programas:** Preparar projeto de reconhecimento, aprovação de um novo PPI (projeto pedagógico institucional), encaminhamento de processo para análise do MEC e visita da comissão de reconhecimento.

**Resultados:**

UNIDADE	METAS	RESULTADOS 2006
Sede	2 cursos reconhecidos	2 cursos esperando reconhecimento

Comentário: Todo o processo de reconhecimento foi encaminhado ao INEP/MEC. Estamos aguardando o agendamento da Avaliação *in loco* pelo INEP.

- **Objetivo Específico:** Manutenção de oferta de vagas dos Cursos Superiores

**Indicador:** Nº de vagas oferecidas.

**Programa:** Remanejamento e capacitação de professores, abertura de novas turmas.

**Resultados:**

UNIDADE	RESULTADOS 2005	METAS	RESULTADOS 2006
Sede	589	600	640
Cubatão	120	120	120

Comentário: Com a implementação de todos os cursos chegou-se ao limite da oferta nestas unidades.

- **Objetivo Específico:** Incrementar índices de aprovação dos alunos do ensino superior.

**Indicador:** Índice de aprovação: nº de alunos aprovados nas disciplinas/ nº de alunos matriculados x 100

**Programas:** Cursos, Palestras, Alterações no Sistema Escola e Atuação no Planejamento Escolar.

**Resultados:**

UNIDADE	RESULTADOS 2005	METAS	RESULTADOS 2006
Sede	71% 1º sem 67% 2º sem	70%	69,2% 1º sem 69,2% 2º sem



Cubatão	61% no ano	70%	65,0% 1º sem 70,0% 2º sem
---------	------------	-----	------------------------------

**C) OBJETIVO GERAL : MELHORAR O ÍNDICE DE APROVAÇÃO DO ENSINO MÉDIO**

- **Objetivo Específico:** Incrementar índices de aprovação dos alunos  
**Indicador:** Índice de aprov. = n° de alunos aprovados / n° de alunos matriculados x 100.  
**Programas:** Realização dos Conselhos de Classe Pedagógicos, Cursos, Palestras, Atuação no Planejamento Escolar, Flexibilidade curricular e alterações no sistema escola.

**Resultados:**

UNIDADE	RESULTADOS 2005	METAS	RESULTADOS 2006
Sede	91,7%	Maior que 90%	90,6 %
Cubatão	86,5%	Maior que 90%	95,7 %

**4.7 AÇÕES DA DIRETORIA DE RELAÇÕES EMPRESARIAIS E COMUNITÁRIAS.**

**A) OBJETIVO GERAL: INCREMENTAR A CERTIFICAÇÃO EM CURSOS DE QUALIFICAÇÃO BÁSICA.**

- **Objetivo Específico:** Incrementar o n° de certificações nos cursos de qualificação básica (CQB).

**Indicadores:** Número de alunos certificados.

**Programas:** Adequar a participação do CEFET-SP em programas oficiais de Cursos de Educação Inicial e Continuada e desenvolver programas participativos com empresas, visando à oferta de Cursos de Educação Inicial e Continuada gratuitos aos discentes desta IFE, comunidade técnica e aos cidadãos em geral.

**Resultados:**

UNIDADE	RESULTADOS 2005	METAS	RESULTADOS 2006
SEDE	264	40	0
CUBATÃO	0	0	0
SERTÃOZINHO	0	20	82
GUARULHOS	-	40	204
TOTAL	264	100	306

**Comentário:** Não foi possível atingir a meta na unidade sede devido à força de trabalho estar toda locada nos cursos regulares de longa duração.

- **Objetivo Específico:** Incrementar a diversidade de modalidades de cursos de qualificação básica.

**Indicadores:** número de modalidades de cursos de qualificação básica realizadas.

**Programas:** Adequar a participação em programas oficiais de Cursos de Educação Inicial e Continuada e desenvolver programas participativos com empresas, visando à oferta de Cursos de Educação Inicial e Continuada gratuitos.

**Resultados:**

UNIDADE	RESULTADOS 2005	METAS	RESULTADOS 2006
SEDE	3	2	0
SERTÃOZINHO	0	0	11
GUARULHOS	-	2	10
TOTAL	3	4	21

**Comentário:** Não foi possível atingir a meta na unidade sede devido à força de trabalho estar toda locada nos cursos regulares de longa duração.

## B) OBJETIVO GERAL: INSERÇÃO DOS ALUNOS NO MERCADO DE TRABALHO.

- **Objetivo Específico:** Incrementar o índice de ingresso de alunos no mercado de trabalho na atividade do estágio curricular obrigatório.

**Indicador:** Relação percentual entre o n.º de alunos que concluíram o programa de estágio e o número de alunos matriculados nos últimos módulos dos seus cursos.

**Programas:** Gestão junto às empresas. Divulgação das ofertas de estágio.

**Resultados:**

UNIDADE	RESULTADOS 2005	METAS	RESULTADOS 2006
SEDE	53,03 %	70%	56,96%
CUBATÃO	16,47%	25%	22,22%
SERTÃOZINHO	34,04%	20%	20,75%
GUARULHOS	-	-	-
TOTAL	43,64	48%	44,13%

**Comentário:** Nas unidades SEDE e CUBATÃO, parte significativa dos alunos que cursaram os últimos módulos dos Cursos Técnicos também cursaram o último ano do Ensino Médio, na respectiva unidade, ou em outras escolas da região, ocupando, com isto, dois períodos, o que dificultou seu ingresso nos programas de estágios ofertados em período integral (usualmente oferecidos pelas empresas paulistas). Na unidade SERTÃOZINHO, a redução de 8 para 6 horas como limite máximo diário para a realização de estágio dos alunos do ensino técnico impactou negativamente na celebração de novos contratos. Há de se considerar que, em todas as unidades do CEFET-SP, houve acréscimo na oferta de vagas para estágio. A unidade Guarulhos iniciou suas turmas em janeiro de 2006 e gerará dados para este indicador a partir do primeiro semestre de 2007.

- **Objetivo Específico:** Incrementar o número de micro-estágios realizados.

**Indicador:** número de micro-estágios realizados.

**Programas:** Gestão junto às empresas.

**Resultados:**

UNIDADE	RESULTADOS 2005	METAS	RESULTADOS 2006
SEDE	16	33	16
CUBATÃO	9	18	0
SERTÃOZINHO	4	05	4
GUARULHOS	-	--	-
TOTAL	29	56	20

**Comentário:** Os fatores que impactaram negativamente neste indicador foram a limitação de veículos para o transporte dos alunos e as atividades externas realizadas pelos alunos do curso de Tecnologia em Turismo não mais ser considerado como micro-estágio

- **Objetivo Específico:** Manter o número de oferta de vagas de programas de estágios.

**Indicador:** número de oferta de vagas de programas de estágios.

**Programas:** Gestão junto às empresas.

**Resultados:**

UNIDADE	RESULTADOS 2005	METAS	RESULTADOS 2006
SEDE	944	550	1.263
CUBATÃO	95	81	118
SERTÃOZINHO	45	35	30
GUARULHOS	-	-	43
TOTAL	1084	666	1084

**Comentário:** Os resultados superaram as expectativas devido à aceleração da

economia iniciada em 2005.

### C) OBJETIVO GERAL: REALIZAR PARCERIAS EDUCACIONAIS COM ENTIDADES PÚBLICAS OU PRIVADAS.

- **Objetivo Específico:** realizar parcerias com entidades públicas ou privadas visando a maior participação das unidades do CEFET-SP nas comunidades em que estão inseridas, além da busca de atualizações tecnológicas e capacitação profissional para seus servidores.

**Indicadores:** número de convênios firmados ou cooperações técnicas.

**Programas:** Contatar instituições que possam desenvolver parcerias educacionais com o CEFET-SP. Desenvolver programas junto a estas instituições.

**Resultados:**

UNIDADE	RESULTADOS 2005	METAS	RESULTADOS 2006
SEDE	1	3	0

**Comentário:** Devido à dificuldade de estabelecer instrumento legal de cooperação, vários projetos não foram concluídos. Outros estão sendo reavaliados e novos em andamento.

## 4.7.1 Análise

Os índices associados à gestão do estágio curricular foram beneficiados pelo aquecimento da economia paulista, colaborando para o crescimento da oferta de vagas de estágio em todos os segmentos de atuação do CEFET-SP.

## 4.8 AÇÕES DA DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO

### A) OBJETIVO GERAL: INCREMENTAR A INFORMATIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

- **Objetivo Específico:** Ampliar/Atualizar o parque de equipamentos de informática instalado.

**Indicador:** Número de equipamentos de informática adquiridos.

**Programas:** Levantamento das necessidades (P/A), obtenção e alocação de recursos orçamentários, convênios, licitação e aquisição dos equipamentos.

**Resultados:**

UNIDADE	RESULTADOS 2005	META	RESULTADOS 2006
Todas	150	200	653

**Comentário:** A meta foi ultrapassada em mais de 130% devido ao aporte de recursos financeiros destinados às novas unidades de ensino descentralizadas.

### B) OBJETIVO GERAL: FOMENTAR A CAPACITAÇÃO DOS SERVIDORES

- **Objetivo Específico:** Aumentar o valor destinado à capacitação de servidores.

**Indicador:** Valor destinado à capacitação dos servidores.

**Programas:** Divulgação e incremento da oferta de atividades de capacitação de servidores.

**Resultados:**

UNIDADE	RESULTADOS 2005	META	RESULTADOS 2006
Todas	R\$120.000,00	230.000,00	140.000,00

**Comentários:** 1. A meta não foi plenamente alcançada devido, principalmente, à limitação orçamentária imposta pelo Ministério do Planejamento Orçamento e

Gestão, por meio da portaria nº 06 de 22/08/2006.

2. Foram executados R\$ 50.000,00 para capacitação de servidores administrativos e 90.000,00 para servidores docentes, perfazendo o total informado de R\$ 140.000,00.

- **Objetivo Específico:** Aumentar a oferta de capacitação para servidores.  
**Indicador:** Índice de capacitação (número de servidores capacitados / número servidores ativos x 100) =  $223/540 = 41,29\%$

**Programas:** realização de cursos, seminários, palestras e programas de treinamento; implantação da Política Nacional de Capacitação; criação e implantação do Programa de Capacitação para Mestrado e Doutorado.

**Resultados:**

UNIDADE	RESULTADOS 2005	METAS	RESULTADOS 2006
Todas	-	40%	41,29%

**Comentário:** Foram capacitados 103 servidores administrativos e 120 servidores docentes, perfazendo o total informado de 223 servidores.

### C) OBJETIVO GERAL: FOMENTAR A PESQUISA TECNOLÓGICA E CIENTÍFICA.

- **Objetivo Específico:** Conceder bolsas de iniciação científica aos alunos dos cursos superiores.

**Indicador:** Quantidade de bolsas concedidas

**Programas:** Planejamento orçamentário, cadastro pagamento das bolsas.

**Resultados:**

UNIDADE	RESULTADOS 2005	META	RESULTADOS 2006
Todas	15	15	16

- **Objetivo Específico:** Disponibilizar recursos orçamentários para aquisição de insumos necessários ao desenvolvimento de projetos de pesquisa e iniciação científica.

**Indicador:** Valor disponibilizado

**Programas:** Planejamento orçamentário, cadastro, aquisição dos insumos.

**Resultados:**

UNIDADE	RESULTADOS 2005	META	RESULTADOS 2006
Todas	R\$ 20.000,00	R\$ 20.000,00	R\$ 20.000,00

### D) OBJETIVO GERAL: AMPLIAR E MODERNIZAR LABORATÓRIOS, BIBLIOTECA E DEMAIS AMBIENTES DE ENSINO

- **Objetivo Específico:** Ampliar o acervo bibliográfico.

**Indicador:** Número de livros adquiridos.

**Programas:** Levantamento das necessidades junto às áreas de ensino.

**Resultados:**

UNIDADE	RESULTADOS 2005	META	RESULTADOS 2006
Todas	2.800	2.500	2.100

**Comentário:** A meta não pôde ser plenamente alcançada devido às dificuldades burocráticas inerentes ao processo de orçamentação e aquisição.

- **Objetivo Específico:** Criar novos laboratórios.

**Indicador:** Número de laboratórios criados.

**Programas:** Elaboração dos projetos técnicos, obtenção e alocação de recursos, aquisição de equipamentos e mobiliário e implantação do laboratório.

### Resultados

UNIDADE	RESULTADOS 2005	META	RESULTADOS 2006
Sede	02	01	01
Cubatão	01	01	01
Sertãozinho	01	01	01

**Comentário:** Exceto novas unidades.

- **Objetivo Específico:** Construção de Mezanino Bloco C da Unidade Sede.  
**Indicador:** Obra Licitada e Contratada.  
**Programas:** Elaboração dos projetos técnicos, obtenção e alocação de recursos junto ao PROEP, licitação e contratação de empresa.

### Resultados

UNIDADE	RESULTADOS 2005	META	RESULTADOS 2006
Sede	-	01	01

**Comentário:** Início e conclusão do mezanino previstos para 2007.

- **Objetivo Específico:** Equipar e modernizar laboratórios.  
**Indicador:** Número de laboratórios equipados ou modernizados.  
**Programas:** Elaboração dos projetos, obtenção e alocação de recursos orçamentários, recursos do PROEP e convênios, aquisição dos equipamentos.

### Resultados:

UNIDADE	RESULTADOS 2005	META	RESULTADOS 2006
Sede	05	05	07
Cubatão	03	03	04
Sertãozinho	01	01	02
Guarulhos	-	-	03
São Roque	-	-	04
Campos do Jordão	-	-	04
Salto	-	-	04

**Comentário:** As novas unidades não estavam previstas no momento de elaboração do plano anterior.

## E) OBJETIVO GERAL: RECUPERAR E AMPLIAR INSTALAÇÕES FÍSICAS

- **Objetivo Específico:** Recuperação da cobertura (telhado).  
**Indicador:** Percentual da área coberta recuperada.  
**Programas:** Elaboração dos projetos técnicos, obtenção e alocação de recursos junto ao MEC.

### Resultados:

UNIDADE	RESULTADOS 2005	METAS	RESULTADOS 2006
Sede	50%	25%	25%

**Comentário:** Cobertura do Bloco A da Unidade Sede.

- **Objetivo Específico:** Criação de mini-auditório.  
**Indicador:** Auditório Criado.  
**Programas:** Eliminar goteiras na antiga biblioteca, elaborar projeto de mini-auditório, alocar recursos, licitar.

### Resultados:

UNIDADE	RESULTADOS 2005	METAS	RESULTADOS 2006
Sede	-	01	-

**Comentário:** A impermeabilização da cobertura foi concluída e o projeto elétrico elaborado. A construção do mini-auditório foi licitada em 2006, tendo início e conclusão previstos para 2007.

- **Objetivo Específico:** Criação/Recuperação de salas de aula.

**Indicador:** Salas criadas/recuperadas.

**Programas:** Eliminar goteiras na antiga biblioteca, elaborar projeto de sala, alocar recursos, licitar.

**Resultados:**

UNIDADE	RESULTADOS 2005	METAS	RESULTADOS 2006
Sede	–	04	–

**Comentário:** A impermeabilização da cobertura foi concluída e o projeto elétrico elaborado. A construção de 08 salas foi licitada em 2006, tendo início e conclusão previstos para 2007.

- **Objetivo Específico:** Conclusão do prédio do Bloco da Administração e Rampa – Sede.

**Indicador:** Prédio Concluído.

**Programas:** Elaboração de Projeto, aprovação do financiamento pelo MEC/PROEP, licitação, construção.

**Resultados:**

UNIDADE	RESULTADOS 2005	METAS	RESULTADOS 2006
Sede	–	01	01

**Comentário:** A obra foi concluída em 2006 e sua ocupação definitiva ocorrerá no início de 2007, financiada com recursos provenientes do MEC/PROEP. Processo Licitatório concluído em 2004. Obra em fase final de execução com término previsto para o primeiro trimestre de 2007.

- **Objetivo Específico:** Recuperação de Laboratórios de Ensino

- **Indicador:** Laboratório Recuperado.

**Programas:** Elaboração de Projeto Básico, licitação, execução

**Resultados:**

UNIDADE	RESULTADOS 2005	METAS	RESULTADOS 2006
Sede	–	01	01

## F) OBJETIVO GERAL: MELHORAR A GESTÃO ADMINISTRATIVA E OTIMIZAR OS RECURSOS DISPONÍVEIS

- **Objetivo Específico:** Agilizar e melhorar a eficiência e economicidade nas licitações.

**Indicador:** Nº de licitações realizadas por meio da modalidade Pregão Presencial.

**Programas:** Efetuar treinamento dos servidores interessados, designar comissão específica, preparar ambiente e equipamentos próprios e promover licitações por meio de pregão.

**Resultados:**

UNIDADE	RESULTADOS 2005	METAS	RESULTADOS 2006
Todas	03	No máx. 05	03

**Comentário:** Consoante as orientações do Decreto Nº 5.450/2005, a quantidade de pregões presenciais ficou reduzida em função da priorização dos pregões na forma eletrônica.

- **Objetivo Específico:** Aumentar a transparência, competição, agilidade e

economicidade nas licitações.

**Indicador:** Nº de licitações realizadas por meio da modalidade Pregão Eletrônico.

**Programas:** Efetuar treinamento dos servidores, designar comissão específica, preparar ambiente e equipamentos e promover licitações.

**Resultados:**

UNIDADE	RESULTADOS 2005	METAS	RESULTADOS 2006
Todas	33	35	38

**Comentário:** O Decreto Nº 5.450/2005 veio corroborar essa meta, que regulamenta a utilização do pregão, especialmente na forma eletrônica. Em 2006, foram definidos ambientes, equipamentos e estrutura específicos para a realização dos pregões.

- **Objetivo Específico:** Agilizar e ampliar a competitividade e economicidade e racionalizar os procedimentos nas aquisições de pequeno valor em consonância com a Portaria 306/01 do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.

**Indicador:** Nº de aquisições realizadas por meio do Sistema de Cotação Eletrônica de Preços.

**Programas:** Efetuar treinamento dos servidores interessados, promover aquisições de bens de pequeno valor por cotação eletrônica.

**Resultados:**

UNIDADE	RESULTADOS 2005	METAS	RESULTADOS 2006
Todas	36	40	41

**Comentário:** A maioria das empresas ainda não está familiarizada com o sistema de cotação eletrônica, principalmente por se tratar de aquisições de pequeno porte.

**Objetivo Específico:** Racionalização e Agilização dos processos administrativos.

**Indicador 1:** Serviço de Protocolo Central Informatizado.

**Programas:** Elaborar projeto, contratar serviços, implantar a informatização.

**Resultados:**

UNIDADE	RESULTADOS 2005	METAS	RESULTADOS 2006
Todas	–	01	--

**Comentário:** Projeto em andamento na GTI, com implantação prevista para 2007.

**Indicador 2:** Almoxarifado Central Informatizado.

**Programas:** Elaborar projeto, contratar serviços, implantar a informatização.

**Resultados:**

UNIDADE	RESULTADOS 2005	METAS	RESULTADOS 2006
Todas	–	01	--

**Comentário:** Projeto em andamento na GTI, com implantação prevista para 2007.

- **Objetivo Específico:** Aquisição de 01 Veículo Oficial.

**Indicador:** Veículo Adquirido.

**Programas:** Verificar procedimento de licitação, verificar procedimento para aquisição, alocação de recursos, licitação (pregão).

**Resultados:**

UNIDADE	RESULTADOS 2005	METAS	RESULTADOS 2006
Todas	02	01	02

## G) OBJETIVO GERAL: CONSOLIDAR AS UNEDS DE SERTÃOZINHO E GUARULHOS

**Objetivo Específico:** Construir o prédio de Sertãozinho e expandir a oferta de cursos.

**Indicador:** Percentual da Obra Concluída.

**Programas:** Assinatura do convênio com o PROEP, repasse dos recursos

orçamentários/financeiros, licitação da obra, acompanhamento da execução.

**Resultados:**

UNIDADE	RESULTADOS 2005	METAS	RESULTADOS 2005
Sertãozinho	--	90%	90%

**Comentário:** Término da obra previsto para o primeiro trimestre de 2007. Novos cursos estão em estudo com preparação das grades curriculares e planos de ensino.

- **Objetivo Específico:** Equipar a Unidade de Sertãozinho.

**Indicador:** Licitação PROEP realizada.

**Programas:** Assinatura do convênio com o PROEP, repasse dos recursos orçamentários/financeiros, licitação, entrega/instalação dos equipamentos.

**Resultados:**

UNIDADE	RESULTADOS 2005	METAS	RESULTADOS 2006
Sertãozinho	--	01	01

- **Objetivo Específico:** Equipar a Unidade de Guarulhos.

**Indicador:** Licitação realizada.

**Programas:** Alocação dos recursos orçamentários/financeiros, licitação, entrega/instalação dos equipamentos.

**Resultados:**

UNIDADE	RESULTADOS 2005	METAS	RESULTADOS 2006
Guarulhos	--	01	01

#### 4.8.1 Análise

Na área de Administração e Planejamento, o exercício de 2006 foi marcado por melhorias na gestão do CEFET-SP. Nesse sentido, merecem especial destaque a revisão da estrutura funcional e a autorização dada pelo Governo Federal para a realização de concursos públicos visando o provimento de vagas e o aumento de quadro de servidores administrativos e docentes destinados às novas unidades de ensino. Essas medidas vieram atender, ainda que parcialmente, antigas demandas da Instituição para a reposição de servidores. Em contrapartida, o CEFET-SP recebeu do Ministério da Educação o enorme desafio de implantar, gerenciar e administrar diversas unidades de ensino descentralizadas no interior e litoral do Estado de São Paulo, passando de três para onze unidades.

Em consonância com a política de melhoria determinada pela Direção Geral do CEFET-SP, utilizamos os recursos disponíveis para dar continuidade à modernização administrativa, consolidando métodos e processos para garantir maior eficiência nas aquisições, por meio de sistemas informatizados da própria Instituição e do Governo Federal, disponibilizados na INTERNET e na Rede Serpro. Esse esforço resultou num aumento de 25% na quantidade de licitações realizadas com êxito.

Em 2006, foram realizadas 41 licitações na modalidade pregão, sendo 38 eletrônicos e três presenciais, oito Concorrências, e uma Tomada de Preços. As dispensas e inexigibilidades atingiram um total de 182, sendo que 42 foram realizadas por meio do sistema de Cotação Eletrônica. Além destas citadas, o CEFET-SP valeu-se da modalidade SRP - Sistema Registro de Preços para realizar diversas aquisições, entre elas, os veículos oficiais. Verifica-se assim que o CEFET-SP utilizou-se prioritariamente de pregão eletrônico e cotação eletrônica em suas aquisições.

Entre as principais aquisições feitas por meio de pregão estão incluídos equipamentos de informática num total licitado de R\$ 1.620.000,00, equipamentos audiovisuais - R\$ 180.000,00, equipamentos e kits didáticos de alta tecnologia para diversos laboratórios - R\$ 1.700.000,00, acervo bibliográfico - R\$ 120.000,00, serviços de diversas



naturezas - R\$ 1.500.000,00, suprimentos/insumos didáticos - R\$ 670.000,00, perfazendo um total geral licitado de R\$ 5.790.000,00.

Além da agilidade e transparência que a modalidade pregão proporciona aos processos de aquisição, estima-se que, em 2006, foi obtida uma economia de recursos financeiros aos cofres públicos da ordem de R\$ 1.800.000,00, ou seja, 30% em relação às outras modalidades.

Merece destaque o importante aporte de investimentos em obras e equipamentos, destinados ao CEFET-SP pelo Governo Federal no exercício de 2006, por meio do MEC (FNDE/PROEP, SETEC), em especial aqueles destinados às novas unidades de ensino. Contribuíram, ainda, para os investimentos os recursos diretamente arrecadados pelo CEFET-SP.

Assim foi possível modernizar a infra-estrutura de apoio para a agilização de procedimentos e processos, aliando tecnologia e gestão, permitindo assim prestar melhores serviços e economizar dinheiro público.

Na área de gestão e contratos, foi criada uma coordenadoria específica para gerir as atividades da fiscalização dos contratos, incluindo-se aí os convênios com órgãos públicos.

O orçamento destinado pelo MEC ao CEFET-SP em 2006 foi suficiente para garantir a manutenção das atividades básicas, como também permitiu a realização de investimentos imprescindíveis ao crescimento da Instituição. Mesmo diante de diversas dificuldades inerentes aos órgãos públicos, o CEFET-SP conseguiu avançar e crescer mais em 2006. A seguir, destacamos algumas ações e investimentos que puderam ser executadas com os recursos disponíveis:

- **MODERNIZAR** laboratórios, salas de aula e oficinas por meio da aquisição de novos equipamentos e tecnologias, tais como kits didáticos para diversos laboratórios, osciloscópios, multímetros, geradores de função, microscópios, balanças e outros instrumentos técnicos para todas as Unidades do CEFET-SP; equipamentos para produção audio-visual, projetores multimídia, televisores, aparelhos DVD e videocassete, câmeras digitais, equipamentos esportivos, bancadas profissionais e mobiliários escolares em geral,
- **INCREMENTAR** a informatização em todas as Unidades do CEFET-SP por meio da ampliação do parque instalado e aquisição de software. Em 2006 foram adquiridos cerca de 460 microcomputadores, além de impressoras a laser, scanners, rede, equipamentos wireless, uma série de outros periféricos e licenças para uso de programas.
- **DAR SUPORTE** às aulas teóricas e práticas e ao funcionamento do CEFET-SP, com a aquisição de insumos básicos e contratação de serviços diversos.
- **FOMENTAR** as atividades de pesquisa por meio da concessão de 16 bolsas de iniciação científica para alunos dos cursos superiores.
- **AMPLIAR** o acervo bibliográfico em quase 2.000 exemplares, podendo, com isto, fazer frente às necessidades dos alunos e professores, em especial, dar suporte à expansão do ensino;
- **EQUIPAR** a Biblioteca da Unidade Sede com mobiliários adequados;
- **EQUIPAR** a nova área administrativa da Unidade Sede com todo mobiliário;

Foram realizadas diversas **obras/reformas** imprescindíveis à manutenção/conservação/ampliação das instalações físicas. Dentre essas ações, destacam-se:

- **CONCLUSÃO FINAL DO PRÉDIO** administrativo e rampa de acesso da Unidade Sede. Complementando as ações realizadas em 2005, a obra foi totalmente concluída em 2006. A nova área deverá alojar todas as Diretorias Sistêmicas liberando assim diversas salas que serão destinadas para aulas teóricas ou práticas.
- **REFORMA/IMPERMEABILIZAÇÃO** da cobertura do bloco A do prédio da Unidade Sede e recuperação das esquadrias metálicas e concreto, com o objetivo de eliminar as infiltrações de água e outros problemas que tantos transtornos e prejuízos têm causado à comunidade e ao patrimônio público do CEFET. O processo licitatório foi realizado no final de 2006, com a conclusão dessa fase prevista para 2007;
- **CONSTRUÇÃO** de mezaninos no bloco C da Unidade Sede, objetivando a construção de sete novas salas de aula. A obra foi licitada no final de 2006, tendo sua execução e conclusão previstas para 2007.
- **CONSTRUÇÃO** de prédio definitivo para a Unidade de Sertãozinho. As obras foram executadas ao longo de 2006, estando em fase final com conclusão prevista para o início de 2007.
- **CONSTRUÇÃO/CONCLUSÃO** dos prédios para as Unidades de Salto, São Roque e Campos do Jordão. As obras foram licitadas no final de 2006 e têm as execuções e conclusões previstas para 2007.
- **REFORMA/ADAPTAÇÃO** de diversas salas de aula pavimento superior do bloco A da Unidade Sede que se encontram em situação precária por ação do tempo. A reforma foi licitada no final de 2006 e têm a execução e conclusão prevista para 2007.
- **OUTROS SERVIÇOS DE MENOR PORTE** executados no decorrer do exercício, tais como: manutenção preventiva e corretiva nas instalações hidráulicas, elétricas e alvenaria, adequação de *lay-out*, divisórias, entre outros.

#### ● **CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES:**

Para continuidade da capacitação de servidores, foram realizados 137 cursos/eventos, contemplando 223 servidores docentes e técnico-administrativos. Foi concluída com sucesso a capacitação em mestrado, firmada com a Universidade de Taubaté, com obtenção da referida titulação por 12 capacitandos (mestrado em automação). Na mesma linha de atuação, foi firmado contrato com a Universidade Federal de Uberlândia para especialização em Engenharia da Computação para 23 servidores docentes e técnico-administrativos. Há mais dois contratos em andamento, para mestrado e doutorado, respectivamente, com o INEP e a PUC-SP, para duas servidoras docentes. Foi concedido, no decorrer de 2006, afastamento integral a sete servidores docentes, para mestrado e doutorado.

Foi implantada a segunda e última fase do Plano de Carreira dos Servidores Técnico-administrativos em Educação – PCCTAE, em julho de 2006, que há muito era esperada pelos servidores técnico-administrativos, posto que reverteu em progressão por capacitação profissional (com efeitos financeiros retroativos a janeiro de 2006) e incentivo à qualificação profissional (daquele mês em diante). Foi fator amenizador do impacto negativo da primeira fase, de enquadramento por tempo de serviço, que gerou grande contingente de vencimento básico complementar, representando nenhum aumento real para grande parte dos servidores e pouca expectativa de progressão por mérito.

A instituição da Classe Especial, para o pessoal docente, foi muito bem recebida, visto que tratava-se de resultado de extensa negociação de sindicatos com o governo.

Entretanto, no curto prazo, implicará em grande número de aposentadorias, uma vez que muitos docentes somente a esperavam para passar à inatividade.

A reestruturação de cargos de direção e funções gratificadas, com valores mais elevados, deu novo ânimo aos servidores que atuam na área administrativa. No entanto, com a enorme demanda que advirá das novas Unidades, o número de servidores poderá ser insuficiente para que sejam mantidos os serviços com qualidade.

Foram implantados adicionais de insalubridade e periculosidade, após conclusão do laudo pericial por empresa especializada. Com a retomada de pagamento dos adicionais, foi corrigida a situação de todos os servidores que a eles fazem jus.

Foi efetuado o recadastramento de dependentes de todos os servidores, para implantação, no SIAPE, do módulo de dependentes. A medida, promovida pela SRH/MP, possibilitou melhor controle dos dependentes de servidores, cuja atualização cadastral nem sempre era satisfatória.

A autorização para pagamento, em módulo de exercícios anteriores, de substituição de ocupante de cargo ou função de confiança, por períodos inferiores a 30 dias, resultou-se inócua. Foram regularmente lançados os valores no referido módulo, porém, desde do exercício de 2005, somente foram pagos valores até R\$ 1.000,00. A ausência deste pagamento tem sido constante causa de insatisfação, dado o longo período decorrido desde o lançamento dos valores, sem que se tenha autorizado o pagamento.

## 5 INDICADORES DE GESTÃO DO CEFET-SP

Em deliberação contida no Acórdão nº 480/2005-P de 27/04/05, o Tribunal de Contas da União deliberou à Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica – SETEC/MEC que, *no prazo de 180 dias, encaminhe a esse Tribunal a definição de conjunto de dados e de indicadores de gestão – inclusive fórmulas de cálculo - que passarão a integrar os relatórios de gestão de todas as Ifets a partir das contas referentes ao exercício de 2005 e deverão contemplar, além de informação considerada necessária para refletir a execução financeira e operacional da Instituição, indicadores sobre o perfil sócio-econômico de ingressantes e concluintes, bem como indicadores sobre a demanda por vagas oferecidas pela instituição, discriminada por ensino médio, técnico e tecnológico.*

A SETEC, em atendimento ao TCU, desenvolveu o Sistema de Informações Gerenciais, que gera um relatório com parte dos indicadores definidos. Este relatório está apresentado em anexo.

Nas seções seguintes, serão apresentados todos indicadores de gestão estabelecidos pelo TCU e calculados pela Instituição. Para efeito dos cálculos, tomamos como base o número de alunos no 1º e 2º semestres de 2006, apresentado nas tabelas abaixo:

### Número de alunos (por curso e unidade) Primeiro Semestre de 2006

Curso\Unidade	Sede	Cubatão	Sertãozinho	Guarulhos	Total
Ensino Médio	1131	280	0	0	<b>1411</b>
Proeja	43	40	78	0	<b>161</b>
Técnico	1161	428	229	85	<b>1903</b>
Superior	1543	157	0	0	<b>1700</b>
<b>Total Geral</b>	<b>3878</b>	<b>905</b>	<b>307</b>	<b>85</b>	<b>5175</b>

### Número de alunos (por curso e unidade) Segundo Semestre de 2006

Curso\Unidade	Sede	Cubatão	Sertãozinho	Guarulhos	Total
Ensino Médio	1131	280	0	0	<b>1411</b>
Proeja	43	40	78	0	<b>161</b>
Técnico	1006	391	162	134	<b>1693</b>
Superior	1652	223	0	0	<b>1875</b>
<b>Total Geral</b>	<b>3832</b>	<b>934</b>	<b>240</b>	<b>134</b>	<b>5140</b>

### 5.1 RELAÇÃO CANDIDATO/VAGA

A tabela abaixo traz a oferta de vagas, o número de candidatos e a relação candidato/vaga para cada curso/modalidade/habilitação, unidade do CEFET-SP e semestre letivo, bem como as totalizações por modalidade e semestre. Pode-se observar que todos os cursos têm procura maior que a oferta para a primeira série sendo que, no Ensino Médio, a procura é da ordem de 16/1, nos cursos técnicos, a procura está entre 2.5/1 e 8/1 e nos cursos superiores a procura está entre 5/1 e 22/1. A média anual de 7.01/1 aponta para um significativo reconhecimento da qualidade dos cursos do CEFET-SP pela sociedade. Indicadores de Gestão e Desempenho. Comparando-se com o ano anterior (9.1/1), observou-se uma pequena diminuição da procura em função de uma paralisação no serviço público na época de inscrição do vestibular.

MÉTODO DE CÁLCULO:

$$\text{Relação Candidato / Vaga} = \frac{\text{Inscrições}}{\text{Vaga}}$$

### Unidade Sede - Primeiro Semestre de 2006

Curso	Inscritos Vestibular	Vagas Ofertadas	Relação Cand/vaga
<b>Curso Anual</b>			
Ensino Médio	5968	360	16.57
Ensino Médio Transferência 2º serie	181	5	36.20
Ensino Médio Transferência 3ª serie	45	5	9.0
Proeja	14	40	0.35
<b>Curso Semestral</b>			
Técnico em Eletrotécnica	286	80	3.57
Técnico em Eletrônica	204	40	5.20
Técnico em Informática	658	80	8.22
Técnico em Construção Civil	219	80	2.73
Técnico em Telecomunicações	195	40	4.87
Técnico em Planej.e Controle da Produção	202	80	2.52
Tecnologia em Automação Industrial	902	40	22.75
Tecnologia em Proc. De Produção e Usinagem	461	40	11.52
Tecnologia em Eletrônica de Sist. Digitais	422	40	10.55
Tecnologia em Turismo Receptivo	877	80	10.96
Tecnologia em Construção Civil	330	40	8.25
Licenciatura em Física	474	40	11.85
<b>TOTAL</b>	<b>11.438</b>	<b>1090</b>	<b>10.49</b>

### Unidade Sede - Segundo Semestre de 2006

Curso	Inscritos vestibular	Vagas Ofertadas	Relação Candidato/vaga
Técnico em Eletrotécnica	63	40	1.58
Técnico em Eletrônica	98	40	2.45
Técnico em Construção Civil	109	80	1.36
Técnico em Telecomunicações	132	40	3.30
Técnico em Planej.e Controle da Produção	120	80	1.50
Tecnologia em Sistemas de Informação	444	40	11.10
Tecnologia em Automação Industrial	367	40	9.18
Tecnologia em Proc. de Produção e Usinagem	258	40	6.45
Tecnologia em Eletrônica de Sist. Digitais	146	40	3.65
Tecnologia em Sistemas Elétricos	229	40	5.73
Tecnologia em Turismo Receptivo	407	80	5.08
Tecnologia em Construção Civil	178	40	4.45
Licenciatura em Física	208	40	5.20
<b>TOTAL</b>	<b>2759</b>	<b>640</b>	<b>4.31</b>

### Unidade de Cubatão - Primeiro Semestre

Curso	Inscritos vestibular	Vagas Ofertadas	Relação Candidato/vaga
<b>Curso Anual</b>			
Ensino Médio	765	80	9.56
Proeja	21	40	0.52
<b>Curso Semestral</b>			
Técnico em Informática	318	80	3.97
Técnico em Instalação de Sistemas de Automação / Manutenção de Equip. Eletrônicos	199	40	4.97
Tecnologia em Automação Industrial	416	80	5.2
<b>TOTAL</b>	<b>1719</b>	<b>320</b>	<b>5.37</b>

### Unidade Cubatão - Segundo Semestre

Curso	Inscritos vestibular	Vagas Ofertadas	Relação Candidato/vaga
Técnico em Informática	366	80	4.57
Técnico em Instalação de Sistemas de Automação / Manutenção de Equip. Eletrônicos	230	40	5.75

Tecnologia em Automação Industrial	257	40	6.43
<b>TOTAL</b>	<b>853</b>	<b>160</b>	<b>5.33</b>

### Unidade de Sertãozinho – Primeiro Semestre

Curso	Inscritos vestibular	Vagas Ofertadas	Relação Candidato//vaga
<b>Curso Semestral</b>			
Técnico de Nível Médio em Mecânica	136	32	3.88
Técnico de Nível Médio em Automação Industrial	235	32	7.34
<b>Curso Anual</b>			
Técnico de Nível Médio EJA em Automação	35	40	0.87
Técnico de Nível Médio EJA em Mecânica	44	40	1.1
<b>TOTAL</b>	<b>450</b>	<b>144</b>	<b>3.12</b>

### Unidade Guarulhos - Primeiro Semestre

Curso	Inscritos vestibular	Vagas Ofertadas	Relação Candidato//vaga
Técnico de Informática	240	80	3.0
<b>TOTAL</b>	<b>240</b>	<b>80</b>	<b>3</b>

### Unidade Guarulhos – Segundo Semestre

Curso	Inscritos vestibular	Vagas Ofertadas	Relação Candidato//vaga
Técnico de Informática	242	70	4.88
<b>TOTAL</b>	<b>242</b>	<b>70</b>	<b>4.88</b>

### Relação Candidato/Vaga-Geral – Primeiro Semestre

UNIDADE	Inscritos vestibular	Vagas Ofertadas	Relação Candidato//vaga
SEDE	11438	1090	10.49
CUBATÃO	1719	320	5.37
SERTÃOZINHO	450	144	3.12
GUARULHOS	240	80	3.0
<b>TOTAL</b>	<b>13847</b>	<b>1634</b>	<b>8.29</b>

### Relação Candidato/Vaga-Geral – Segundo Semestre

UNIDADE	Inscritos vestibular	Vagas Ofertadas	Relação Candidato//vaga
SEDE	2759	640	4.31
CUBATÃO	853	160	5.33
GUARULHOS	242	70	4.88
<b>TOTAL</b>	<b>3854</b>	<b>870</b>	<b>4.42</b>

**Relação Candidato Vaga Geral 2006 = 7.01**

## 5.2 RELAÇÃO INGRESSOS/ALUNO

MÉTODO DE CALCULO:

Relação=  $\frac{\text{Relação de Ingressos}}{\text{Alunos Matriculados}} \times 100$

Alunos Matriculados

A tabela abaixo traz a relação Ingressos/aluno. Esta relação é maior no primeiro

semestre, tendo em vista a maior oferta de vagas neste semestre. Para o ensino médio o valor de 31% indica que, aproximadamente, 1/3 dos alunos ingressam por ano. Comparado com o dado de 2005, este indicador não sofreu alteração. Para o ensino técnico, os valores de 35% e 27% para o primeiro e segundo semestres indicam que cerca de 1/4 dos alunos ingressam a cada semestre (curso de 4 semestres), sendo que o ingresso é maior no primeiro semestre. Também não houve alteração significativa comparado com o ano anterior. Já para os cursos superiores, de 21% e 21% refletem a estabilidade desta modalidade.

### Relação Ingressos/Alunos- Geral – Primeiro Semestre

Modalidade	Alunos Matriculados					Ingressantes	Ingressantes / Alunos
	Sede	Cubatão	Sertãozinho	Guarulhos	Total		
<b>Curso Anual</b>							
Ensino Médio	1131	280	0	0	1411	440	31,18 %
Proeja	43	40	78	0	161	161	100 %
<b>TOTAL</b>	<b>1174</b>	<b>320</b>	<b>78</b>	<b>0</b>	<b>1572</b>	<b>601</b>	<b>38,2%</b>
<b>Curso Semestral</b>							
Técnico	1161	428	229	85	1903	675	35,5 %
Superior	1543	157	0	-	1700	360	21,2 %
<b>TOTAL</b>	<b>2704</b>	<b>585</b>	<b>229</b>	<b>85</b>	<b>3603</b>	<b>1035</b>	<b>28,7 %</b>

### Relação Ingressos/Alunos- Geral – Segundo Semestre

Modalidade	Alunos Matriculados					Ingressantes	Ingressantes/ Alunos
	Sede	Cubatão	Sertãozinho	Guarulhos	Total		
<b>Curso Semestral</b>							
Técnico	1006	391	162	134	1693	477	26,9 %
Superior	1652	223	0	0	1875	400	21,3 %
<b>TOTAL</b>	<b>2658</b>	<b>614</b>	<b>162</b>	<b>134</b>	<b>3568</b>	<b>877</b>	<b>24,5 %</b>

## 5.3 RELAÇÃO CONCLUINTES/ALUNO

MÉTODO DE CALCULO:

Índice =  $\frac{\text{Número de Concluintes}}{\text{Número de Alunos matriculados}} \times 100$

Número de alunos matriculados

Observa-se que uma média de 8 % e 14% (primeiro e segundo semestre) dos alunos dos cursos técnicos concluem o curso a cada semestre, ou 25 % por ano o que está abaixo do esperado, devido a evasão existente nesta modalidade. Para o ensino médio o percentual de 32.3 está dentro do esperado para um curso de 3 anos. Para o curso superior, o número de concluintes vem aumentando, pois os mesmos ainda estão em fase de implantação, possuindo, ainda, um tempo maior de duração para complementação da carga horária. Comparado com o ano anterior, este indicador passou de 2,2% e 1,3% para 5,7% e 4,9%. Para o Proeja, este indicador não se aplica, pois o mesmo iniciou em 2006.

### Relação Concluintes/Alunos- Geral – Primeiro Semestre

Modalidade	Alunos Matriculados					Concluintes					Concluintes/ Alunos
	SEDE	CUB	SRT	GUA	TOTAL	SEDE	CUB	SRT	GUA	TOTAL	
<b>Curso Anual</b>											
Médio	1131	280	-	0	1411	360	105	0	0	465	32.3 %
Proeja	43	40	78	0	161	0	0	0	0	0	0
<b>Curso Semestral</b>											
Técnico	1161	428	229	85	1903	103	53	3	0	159	8.3 %
Superior	1543	157	-	-	1700	98	-	0	0	98	5.7 %
<b>TOTAL</b>	<b>2704</b>	<b>585</b>	<b>229</b>	<b>85</b>	<b>3603</b>	<b>201</b>	<b>53</b>	<b>3</b>	<b>0</b>	<b>257</b>	<b>7.13 %</b>

## Relação Concluintes/Alunos- Geral – Segundo Semestre

Modalidade	Alunos Matriculados					Concluintes					Concluintes/ Alunos
	SEDE	CUB	SRT	GUA	TOTAL	SEDE	CUB	SRT	GUA		
Técnico	1006	391	162	134	1693	134	80	25	0	239	14,1 %
Superior	1652	223	-	-	1875	93	-	0	0	93	4,9 %
<b>TOTAL</b>	<b>3832</b>	<b>614</b>	<b>162</b>	<b>134</b>	<b>3568</b>	<b>227</b>	<b>80</b>	<b>25</b>	<b>0</b>	<b>332</b>	<b>9,3 %</b>

### 5.4 ÍNDICE DE EFICIÊNCIA ACADÊMICA DE CONCLUINTES

Para os cursos técnicos, cerca de 33% dos alunos ingressantes concluem o curso, o que aponta para uma evasão elevada nesta modalidade. No ensino médio, a quase totalidade dos alunos concluem o curso (90%). Para o ensino superior temos uma média de 30% de concluintes. Este resultado é baixo devido ao fato de que quatro destes cursos ainda estarem em fase de implementação, não tendo sua carga horária total integralizada.

MÉTODO DE CALCULO:

$$\text{Índice} = \frac{\text{Número de Concluintes}}{\text{Número de Ingressos ocorrido por período equivalente}} \times 100$$

#### Unidade Sede – Primeiro Semestre

Curso	Número de Concluintes	Ingresso ocorrido no período Equivalente	Concluintes//ingresso período equivalente
<b>Curso Anual ( ingresso em 2004)</b>			
Ensino Médio	360	400	90 %
Proeja	0	0	0
<b>TOTAL ANUAL</b>	<b>360</b>	<b>400</b>	<b>90 %</b>
<b>Curso Semestral (ingresso no 2° sem de 2004)</b>			
Técnico em Eletrotécnica	16	80	20 %
Técnico em Eletrônica	10	40	25 %
Técnico em Informática	16	80	20%
Técnico em Construção Civil	33	80	42 %
Técnico em Telecomunicações	8	40	20 %
Técnico em Automação	14	40	35 %
Técnico em Planej.e Controle da Produção	6	40	15 %
<b>Total Técnico</b>	<b>103</b>	<b>400</b>	<b>25,7 %</b>
<b>Superior (Ingresso no 2° sem de 2003)</b>			
Tecnologia em Automação Industrial	42	80	53%
Tecnologia em Proc. de Produção e Usinagem ( carga horária não integralizada)	0	0	0
Tecnologia em Eletrônica de Sist. Digitais ( carga horária não integralizada)	0	0	0
Tecnologia em Turismo Receptivo	42	80	53 %
Tecnologia em Construção Civil	4	40	10 %
Licenciatura em Física ( ingresso no 2° sem 2002)	10	40	25 %
<b>Total Superior</b>	<b>98</b>	<b>240</b>	<b>40,8 %</b>
<b>TOTAL SEMESTRAL</b>	<b>201</b>	<b>640</b>	<b>31,4 %</b>

#### Unidade Sede – Segundo Semestre

Curso	Número de Concluintes	Ingresso ocorrido no período Equivalente	Concluintes//ingresso período equivalente
<b>Curso Semestral (ingresso em 1° sem /2005)</b>			
Técnico em Eletrotécnica	48	80	60 %
Técnico em Eletrônica	9	80	11,2 %
Técnico em Construção Civil	25	80	31,2 %
Técnico em Telecomunicações	18	40	45 %
Técnico em Automação	14	40	35 %
Técnico em Planej.e Controle da Produção	20	40	50 %
<b>Total técnico</b>	<b>134</b>	<b>360</b>	<b>37,2 %</b>
<b>Curso Superior ( ingresso 1° semestre de 2004)</b>			
Tecnologia em Automação Industrial	29	80	36,2 %



Tecnologia em Proc. de Produção e Usinagem	4	40	10%
Tecnologia em Eletrônica de Sist. Digitais	3	40	7.5 %
Tecnologia em Turismo Receptivo	35	80	43.8 %
Tecnologia em Construção Civil	16	40	40 %
Licenciatura em Física ( ingresso no 1° sem 2002)	6	40	15 %
<b>Total Superior</b>	<b>93</b>	<b>320</b>	<b>29 %</b>
<b>TOTAL SEMESTRAL</b>	<b>227</b>	<b>680</b>	<b>33,4 %</b>

### Unidade Cubatão – Primeiro Semestre

Curso	Número de Concluintes	Ingresso no período Equivalente	Concluintes/ingresso período equivalente
<b>Curso Anual</b>			
Ensino Médio	105	120	87.5 %
Proeja	0	0	0
<b>TOTAL ANUAL</b>	<b>105</b>	<b>120</b>	<b>87.5 %</b>
<b>Curso semestral ( ingresso no 2° sem 2004)</b>			
Técnico em Desenvolvimento de Sistemas Comerciais	21	70	30 %
Técnico em Instalação de Sistemas de Automação / Manutenção de Equip. Eletrônicos	32	105	30.4%
<b>Total Técnico</b>	<b>53</b>	<b>175</b>	<b>30.3 %</b>
<b>Superior</b>			
Tecnologia em Automação Industrial Mecânica (carga horária não integralizada)	0	0	0
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>80</b>	<b>175</b>	<b>44.5%</b>

### Unidade Cubatão - Segundo Semestre

Curso	Número de Concluintes	Ingresso ocorrido no período Equivalente	Relação concluintes /ingresso período equivalente
<b>Curso Semestral ( ingresso no 1° sem de 2005)</b>			
Técnico em Desenvolvimento de Sistemas Comerciais	43	70	61.4 %
Técnico em Instalação de Sistemas de Automação / Manutenção de Equip. Eletrônicos	37	70	52.9%
<b>Total Técnico</b>	<b>80</b>	<b>140</b>	<b>57.14 %</b>
Tecnologia em Automação Industrial Mecânica (carga horária não integralizada)	-	-	-
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>80</b>	<b>140</b>	<b>57.14 %</b>

### Unidade Sertãozinho – Primeiro Semestre

Curso	Número de Concluintes	Ingresso no período Equivalente	Concluintes/ingresso período equivalente
<b>Curso Semestral ( ingresso 1° Sem de 2005)</b>			
Técnico de Nível Médio em Mecânica ( carga horária não integralizada)	0	0	0
Técnico de Nível Médio em Automação Industrial	3	32	9.3 %
<b>Curso Anual</b>			
Técnico de Nível Médio EJA em Automação ( anual)	0	0	0
Técnico de Nível Médio EJA em Mecânica ( anual)	0	0	0
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>3</b>	<b>32</b>	<b>9.3 %</b>

### Unidade Sertãozinho- Segundo Semestre

Curso	Número de Concluintes	Ingresso no período Equivalente	Concluintes/ingresso período equivalente
<b>Curso Semestral</b>			
Técnico de Nível Médio em Mecânica ( carga horária não integralizada)	0	0	0
Técnico de Nível Médio em Automação Industrial	25	32	78 %
<b>Curso Anual</b>			

Técnico de Nível Médio EJA em Automação ( anual)	0	0	0
Técnico de Nível Médio EJA em Mecânica ( anual)	0		0
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>25</b>	<b>32</b>	<b>78 %</b>

### Unidade Guarulhos- Primeiro Semestre

Curso	Número de Concluintes	Ingresso no período Equivalente	Concluintes/ingresso período equivalente
Técnico em Informática ( carga horária não integralizada)	0	0	0
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

### Unidade Guarulhos – Segundo Semestre

Curso	Número de Concluintes	Ingresso no período Equivalente	Concluintes/ingresso período equivalente
Técnico em Informática ( carga horária não integralizada)	0	0	0
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

### Geral - Primeiro Semestre

Modalidade	Ingresso ocorrido período equivalente					Concluintes				Concluintes/ingresso período equivalente
	SEDE	CUB	SRT	GUA	TOTAL	SEDE	CUB	SRT	TOTAL	
<b>Curso Anual</b>										
Médio	400	120	0	0	520	360	105	0	465	89.4 %
Proeja	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>TOTAL ANUAL</b>	<b>400</b>	<b>120</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>520</b>	<b>360</b>	<b>105</b>	<b>0</b>	<b>465</b>	<b>89.42 %</b>
<b>Curso Semestral</b>										
Técnico	400	175	32	0	607	103	53	3	159	26.2%
Superior	240	0	0	0	240	98	0	0	98	40.8 %
<b>TOTAL</b>	<b>720</b>	<b>175</b>	<b>32</b>	<b>0</b>	<b>847</b>	<b>201</b>	<b>53</b>	<b>3</b>	<b>257</b>	<b>30.34%</b>

### Geral – Segundo Semestre

Modalidade	Ingresso ocorrido período equivalente					Concluintes				Concluintes/ingresso período equivalente
	SEDE	CUB	SRT	GUA	TOTAL	SEDE	CUB	SRT	TOTAL	
<b>Curso Semestral</b>										
Técnico	360	140	32	-	532	134	80	25	239	44,9 %
Superior	320	-	-	-	320	93	-	-	93	29,1 %
<b>TOTAL ANUAL</b>	<b>680</b>	<b>140</b>	<b>32</b>	<b>-</b>	<b>852</b>	<b>227</b>	<b>80</b>	<b>25</b>	<b>332</b>	<b>39,0 %</b>

## 5.5 ÍNDICE DE RETENÇÃO DO FLUXO ESCOLAR

Podemos observar que o índice de retenção dos Cursos Técnicos e do PROEJA estão elevados, em torno de 26%. Entretanto, este índice é menor para o Ensino Médio e para os cursos superiores.

### Índice de Retenção do Fluxo – Geral- Primeiro Semestre

Modalidade	Alunos Retidos + trancamento					Alunos Matriculados					Alunos retidos/ alunos matriculados
	SEDE	CUB	SRT	GUA	TOTAL	SEDE	CUB	SRT	GUA	TOTAL	
<b>Curso Anual</b>											
Médio	79	12	0	0	91	1131	280	0	0	1411	6.4 %
Proeja	1	16	23	0	49	43	40	78	0	161	30.4 %
<b>Total Anual</b>	<b>80</b>	<b>28</b>	<b>23</b>	<b>0</b>	<b>140</b>	<b>1174</b>	<b>320</b>	<b>78</b>	<b>0</b>	<b>1572</b>	<b>8.9 %</b>
<b>Curso Semestral</b>											
Técnico	148	183	42	6	379	1161	428	229	85	1903	31.60 %
Superior	162	22	-	-	184	1543	157	-	-	1700	10.8 %
<b>TOTAL</b>	<b>310</b>	<b>205</b>	<b>42</b>	<b>6</b>	<b>563</b>	<b>2704</b>	<b>585</b>	<b>229</b>	<b>85</b>	<b>3603</b>	<b>15.6 %</b>

## Índice de Retenção do Fluxo – Geral – Segundo Semestre

Modalidade	Alunos Retidos + trancamento					Alunos Matriculados					Alunos retidos/ alunos matriculados
	SEDE	CUB	SRT	GUA	TOTAL	SEDE	CUB	SRT	GUA	TOTAL	
<b>Curso Semestral</b>											
Técnico	137	178	21	32	368	1006	391	162	134	1693	21.7 %
Superior	183	50	0	0	233	1652	223	0	0	1875	12.4 %
<b>TOTAL</b>	<b>320</b>	<b>228</b>	<b>21</b>	<b>32</b>	<b>601</b>	<b>2658</b>	<b>614</b>	<b>162</b>	<b>134</b>	<b>3568</b>	<b>16.84 %</b>

### 5.6 RELAÇÃO DE ALUNOS/DOCENTE EM TEMPO INTEGRAL

Para efeito de cálculo de total de docentes, foram considerados os quantitativos das tabelas abaixo. O quantitativo de alunos foi tomado com base nos dados dos 1º e 2º semestre de 2006. Somente foram considerados os alunos regularmente matriculados em cursos de longa duração (médio, técnico e superior).

A relação total alunos/docente ficou em torno de 18%, valor semelhante ao do ano anterior.

MÉTODO DE CALCULO:

Relação =  $\frac{\text{Número de Alunos Matriculados} \times 100}{\text{Número de docentes}}$

#### 5.6.1 1º SEMESTRE DE 2006

##### Número de Docentes

	Sede	Cubatão	Sertãozinho	Guarulhos	Total
Efetivos	239	51.5	15	0	305.5
Substitutos	34.5	11.5	0	0	46
<b>Total</b>	<b>273.5</b>	<b>63,5</b>	<b>15</b>	<b>0</b>	<b>351.5</b>

##### Corpo Docente por Regime de Trabalho

	Professores Efetivos			Professores Substitutos			
	20 Horas	40 horas	RDE	Unidades	20 Horas	40 horas	RDE
Sede	6	114	122	Sede	3	33	0
Cubatão	1	34	17	Cubatão	1	11	0
Sertãozinho	0	4	11	Sertãozinho	0	0	0
Guarulhos	0	0	0	Guarulhos	0	0	0
<b>Total</b>	<b>7</b>	<b>152</b>	<b>150</b>	<b>Total</b>	<b>4</b>	<b>44</b>	<b>0</b>
<b>Total Efetivo</b>	<b>305.5</b>			<b>Total substitutos</b>	<b>46</b>		
<b>Total Geral</b>	<b>351.5</b>						

(Obs: o número de professores de 20 horas foi multiplicado por 0.5 e 40 e RDE por 1)

##### Docentes em Cargo de Direção

	Sede	Cubatão	Sertãozinho	Guarulhos
Professores em cargos de Diretoria	05	01	0	1
Professores em cargos de Gerência	05	02	1	0
<b>Total</b>	<b>10</b>	<b>03</b>	<b>1</b>	<b>1</b>

##### Relação Aluno / Docente

	Número de alunos matriculados	Número professor	Relação aluno / professor
Sede	3878	Sede 273.5	14.17
Cubatão	905	Cubatão 63	14.36
Sertãozinho	307	Sertãozinho 15	20.46
Guarulhos	85	Guarulhos 0	-
<b>Total</b>	<b>5175</b>	<b>Total 351.5</b>	<b>14.70</b>

## Relação Alunos / Docentes Efetivos

(descontando os substitutos)

Número de alunos matriculados		Número de professor efetivo		Relação aluno / professor efetivo
Sede	3878	Sede	239	16.22
Cubatão	905	Cubatão	51.5	17.57
Sertãozinho	307	Sertãozinho	15	20.46
Guarulhos	85	Guarulhos	0	-
<b>Total</b>	<b>5175</b>	<b>Total</b>	<b>305.5</b>	<b>16.94</b>

## Relação Alunos / Docentes em Tempo Integral

(descontando os que estão em função de direção)

Número de alunos matriculados		Número de professor por período Integral		Relação aluno / professor em tempo integral
Sede	3878	Sede	229	16.9
Cubatão	905	Cubatão	48.5	18.6
Sertãozinho	307	Sertãozinho	14	21.9
Guarulhos	85	Guarulhos	0	-
<b>Total</b>	<b>5175</b>	<b>Total</b>	<b>291.5</b>	<b>17.8</b>

### 5.6.2 2º SEMESTRE DE 2006

#### Número de Docentes

	Sede	Cubatão	Sertãozinho	Guarulhos	Total
Efetivos	239	51.5	21	7	318.5
Substitutos	34.5	11.5	0	0	46
<b>Total</b>	<b>273.5</b>	<b>63</b>	<b>21</b>	<b>7</b>	<b>364.5</b>

#### Corpo Docente por Regime de Trabalho

Unidades	Professores Efetivos			Professores Substitutos			
	20 Horas	40 horas	RDE	Unidades	20 Horas	40 horas	RDE
Sede	6	114	122	Sede	3	33	0
Cubatão	1	34	17	Cubatão	1	11	0
Sertãozinho	0	8	13	Sertãozinho	0	0	0
Guarulhos	0	07	0	Guarulhos	0	0	0
<b>Total</b>	<b>7</b>	<b>163</b>	<b>152</b>	<b>Total</b>	<b>4</b>	<b>44</b>	<b>0</b>
<b>Total Efetivos</b>	<b>318.5</b>			<b>Total substitutos</b>	<b>46</b>		
<b>Total geral</b>	<b>364.5</b>						

(Obs: professores de 20 horas foi multiplicado por 0.5 e 40 e RDE por 1)

#### Docentes em Cargo de Direção

	Sede	Cubatão	Sertãozinho	Guarulhos
Professores em cargos de Diretoria	06	1	0	1
Professores em cargos de Gerência	05	02	1	1
<b>Total</b>	<b>11</b>	<b>03</b>	<b>1</b>	<b>2</b>

#### Relação Aluno / Docente

Número de alunos matriculados		Número professor		Relação aluno / professor
Sede	3832	Sede	273.5	14.01
Cubatão	934	Cubatão	63	14.80
Sertãozinho	240	Sertãozinho	21	11.42
Guarulhos	134	Guarulhos	7	19.14
<b>Total</b>	<b>5140</b>	<b>Total</b>	<b>364.5</b>	<b>14.10</b>

### Relação Alunos / Docentes Efetivos

(descontando os substitutos)

Número de alunos matriculados		Número de professor efetivo		Relação aluno / professor efetivo
Sede	3832	Sede	238.5	<b>16.06</b>
Cubatão	934	Cubatão	51.5	<b>18.13</b>
Sertãozinho	240	Sertãozinho	21	<b>11.43</b>
Guarulhos	134	Guarulhos	7	<b>19.14</b>
<b>Total</b>	<b>5140</b>	<b>Total</b>	<b>318.5</b>	<b>16.16</b>

### Relação Alunos / Docentes em Tempo Integral

(descontando os que estão em função de direção)

Número de alunos matriculados		Número de professor por período Integral		Relação aluno / professor em tempo integral
Sede	3832	Sede	228.5	<b>16.77</b>
Cubatão	934	Cubatão	48.5	<b>19.25</b>
Sertãozinho	240	Sertãozinho	20	<b>12.0</b>
Guarulhos	134	Guarulhos	5	<b>26.8</b>
<b>Total</b>	<b>5140</b>		<b>302</b>	<b>17.10</b>

A seguir também é apresentada a relação Aluno / Técnico Administrativo Geral

### Número de Técnicos - Administrativos

Sede	Cubatão	Sertãozinho	Guarulhos	Total
114	41	16	9	180

### 1º Semestre

Relação Aluno/Servidor Técnico-Administrativo =  $5175 / 180 = 28.8$

### 2º Semestre

Relação Aluno/Servidor Técnico-Administrativo =  $5140 / 180 = 28.5$

## 5.7 ÍNDICE DE TITULAÇÃO DO CORPO DOCENTE

Observa-se que a maioria dos docentes é de especialistas e mestres, sendo que existe um forte movimento para aumento da titulação. Comparando-se com o ano anterior o índice passou de 2,30 para 2.44, o índice aumentou devido ao aumento de professores que obtiveram a titulação de mestre.

#### MÉTODO DE CÁLCULO:

$$\text{Índice} = \frac{Gx1+Ex2+Mx3+Dx4+PDx5}{G+E+M+D+PD}$$

Unidade	Professores Efetivos				
	Graduado	Especialização	Mestrado	Doutorado	Pós-Doutor
Sede	28	108	80	23	3
Cubatão	3	26	20	3	0
Sertãozinho	2	6	6	4	0
Guarulhos	4	1	1	1	0
<b>Total</b>	<b>37</b>	<b>141</b>	<b>107</b>	<b>31</b>	<b>3</b>
Peso	1	2	3	4	5
<b>Valores</b>	<b>37</b>	<b>282</b>	<b>321</b>	<b>124</b>	<b>15</b>

**Índice Geral de Titulação dos Docentes = 2.44**

## 5.8 GASTOS CORRENTES POR ALUNO – GCA

Este Indicador informa o custo total por aluno durante o ano. Para obtê-lo, incluem-se todos os gastos, exceto investimento, capital, precatórios, inativos e pensionistas e divide-se pelo número total de alunos matriculados no ano, considerando o conceito de matrículas do INEP/CENSO.

GCA = Total de gastos correntes/Alunos matriculados

GCA2006 = R\$33.871.395,61 / 5.175

**GCA 2006 = R\$ 6.545,20**

Utilizando-se a mesma metodologia de cálculo nos anos de 2004 e 2005:

GCA2005 = R\$27.211.257,78 / 5.226

**GCA2005 = R\$ 5.206,90**

GCA2004 = 23.207.303,47 / 5.369

**GCA2004 = R\$4.322,46**

Comparando-se o custo/ano de 2006 com o valor calculado para 2005, observa-se uma “aparente” elevação do custo/aluno em termos absolutos da ordem de 17%, se comparado com o de 2004/2005, na ordem de 21%, constatando-se um decréscimo de 4%.

O fator determinante desse aumento no cálculo do custo/aluno foi o importante investimento realizado em 2006 em recursos para equipar e construir as novas unidades de ensino, ampliações da unidade sede, aquisição de equipamentos, aquisição dos veículos oficiais, ônibus. Outro fator foi que, diferentemente de anos anteriores, em 2006 não houve crescimento significativo no número de alunos matriculados, pois a Instituição atingiu sua capacidade máxima em função do quadro atual de servidores.

Finalmente, é importante ressaltar que, ao se considerar a elevação dos custos (inflação) ocorrida no período 2005/2006, uma ligeira redução do GCA é constatada.

## 5.9 PERCENTUAL DE GASTOS COM PESSOAL - PGP

Este indicador informa o percentual de gastos da Instituição com Pessoal. Seu cálculo considera os gastos com servidores ativos, inativos, pensionistas, sentenças judiciais e precatórios divididos pelos gastos totais de todas as fontes e grupos de despesa.

PGP = (total de gastos com pessoal / Gastos totais) X 100

PGP2006 = (R\$39.480.624,80 / R\$54.574.730,66) X 100

**PGP 2006 = 73%**

PGP2005 = (R\$31.250.145,48 / R\$42.989.683,90) X 100

**PGP2005 = 73%**

Comparando-se 2006 com 2005 verifica-se que o percentual permaneceu constante.

## 5.10 PERCENTUAL DE GASTOS COM OUTROS CUSTEIOS - PGO

Informa, em percentual, o gasto do CEFET-SP com outros custeios. Calcula-se com os gastos totais de outros custeios menos benefícios, investimentos e inversões financeiras, dividindo pelos gastos totais, considerando todas as fontes e grupos de despesa.

PGOC = (total de gastos com outros custeios / Gastos totais) X 100

$$\text{PGOC2006} = (\text{R}\$5.504.200,04 / \text{R}\$54.574.730,66) \times 100$$

$$\text{PGOC 2006} = \mathbf{9\%}$$

$$\text{PGOC2005} = (\text{R}\$5.082.090,05 / \text{R}\$42.989.683,90) \times 100$$

$$\text{PGOC2005} = \mathbf{12\%}$$

Analisando-se o resultado de 2006 em relação a 2005, verifica-se que houve um decréscimo de 3% na relação, pois tivemos um aumento considerável nos investimentos.

### 5.11 PERCENTUAL DE GASTOS COM INVESTIMENTOS - PGI

Apresenta, em percentual, o gasto do Órgão com investimentos. Considera-se o total de gastos com Investimentos e Inversões Financeiras dividido pelos gastos totais.

Neste cálculo, Investimentos são todas as despesas destinadas ao planejamento e execução de obras, inclusive as relacionadas à aquisição de imóveis considerados necessários à realização de obras.

Inversões Financeiras definem-se como despesa com aquisição de imóveis ou bens de capital já em utilização e também a aquisição de títulos representativos do capital de empresas ou entidades de qualquer espécie, já constituídas.

Então, divide-se pelos gastos totais, entendidos como gastos totais os de todas as fontes e grupos de despesa.

$$\text{PGI} = (\text{total de gastos com Investimentos e inversões financeiras} / \text{Gastos totais}) \times 100$$

$$\text{PGI2006} = (\text{R}\$8.123.457,78 / \text{R}\$54.574.730,66) \times 100$$

$$\text{PGI 2006} = \mathbf{15\%}$$

$$\text{PGI2005} = (\text{R}\$4.972.790,13 / \text{R}\$42.989.683,90) \times 100$$

$$\text{PGI2005} = \mathbf{12\%}$$

Também foi calculado o percentual de gasto do Órgão com Benefícios. Para tanto dividiu-se o total gasto com benefícios pelos gastos totais, entendidos como gastos totais os de todas as fontes e grupos de despesa.

$$\text{PGB} = (\text{total de gastos com Benefícios} / \text{Gastos totais}) \times 100$$

$$\text{PGB2006} = (\text{R}\$1.466.448,04 / \text{R}\$54.574.730,66) \times 100$$

$$\text{PGB 2006} = \mathbf{3\%}$$

$$\text{PGB} = (\text{R}\$1.684.658,24 / \text{R}\$42.989.683,90) \times 100$$

$$\text{PGB2005} = \mathbf{4\%}$$

Obs: Este indicador foi adotado internamente, visando atingir 100% na somatória geral dos indicadores.

### 5.12 ALUNOS MATRICULADOS POR RENDA PER CAPITA FAMILIAR

As tabelas a seguir apresentam a renda familiar per capita dos alunos ingressantes nos anos de 2005 e 2006 no CEFET-SP.

Observa-se que a maioria dos alunos encontra-se em uma faixa de renda per capita familiar entre 1 e 3 salários mínimos, sendo que a média é de 2.5 salários mínimos. Observa-se ainda que os alunos do Ensino Médio têm renda um pouco maior que a dos outros cursos.

### Ingressantes em 2005

Modalidade	Unidade	Renda Média Per Capita Familiar em Salários Mínimos								Média
		0 a 1	1 a 2	2 a 3	3 a 4	4 a 5	5 a 6	6 a 7	Maior que 7	
Ensino Técnico	Cubatão	58	87	35	9	2	7	0	2	1,71
	São Paulo	106	173	122	103	114	41	3	38	2,89
	Sertãozinho	23	41	16	5	0	0	1	1	1,66
	<b>Total</b>	<b>187</b>	<b>301</b>	<b>173</b>	<b>117</b>	<b>116</b>	<b>48</b>	<b>4</b>	<b>41</b>	<b>2,54</b>
Ensino Superior	Cubatão	15	41	25	6	1	6	0	5	2,30
	São Paulo	113	177	90	35	2	20	0	12	1,96
	<b>Total</b>	<b>128</b>	<b>218</b>	<b>115</b>	<b>41</b>	<b>3</b>	<b>26</b>	<b>0</b>	<b>17</b>	<b>2,02</b>
Ensino Médio	Cubatão	12	12	26	9	2	6	0	1	2,50
	São Paulo	12	59	95	56	9	25	3	21	3,15
	<b>Total</b>	<b>24</b>	<b>71</b>	<b>121</b>	<b>65</b>	<b>11</b>	<b>31</b>	<b>3</b>	<b>22</b>	<b>3,03</b>
<b>Total Geral</b>		<b>339</b>	<b>590</b>	<b>409</b>	<b>223</b>	<b>130</b>	<b>105</b>	<b>7</b>	<b>80</b>	<b>2,48</b>
<b>%</b>		<b>18,00</b>	<b>31,33</b>	<b>21,72</b>	<b>11,84</b>	<b>6,90</b>	<b>5,58</b>	<b>0,37</b>	<b>4,25</b>	

### Ingressantes em 2006

Modalidade	Unidade	Renda Média Per Capita Familiar em Salários Mínimos								Média
		0 a 1	1 a 2	2 a 3	3 a 4	4 a 5	6 a 7	Maior que 6		
Ensino Técnico	Cubatão	17	37	30	19	9	1	0	2.2	
	São Paulo	22	119	119	63	43	17	9	2.7	
	Sertãozinho	20	64	25	13	1	1	0	1.8	
	Guarulhos	8	37	20	10	5	0	0	2.1	
	<b>Total</b>	<b>67</b>	<b>257</b>	<b>194</b>	<b>105</b>	<b>58</b>	<b>19</b>	<b>9</b>	<b>2.4</b>	
Ensino Superior	Cubatão	6	25	29	12	7	23	0	3.1	
	São Paulo	23	106	62	44	27	10	2	2.5	
	<b>Total</b>	<b>29</b>	<b>131</b>	<b>91</b>	<b>56</b>	<b>34</b>	<b>33</b>	<b>2</b>	<b>2.6</b>	
Ensino Médio	Cubatão	4	28	32	13	11	2	3	2.7	
	São Paulo	8	65	126	84	46	21	19	3.2	
	<b>Total</b>	<b>12</b>	<b>93</b>	<b>158</b>	<b>97</b>	<b>57</b>	<b>23</b>	<b>22</b>	<b>3.1</b>	
<b>Total Geral</b>		<b>108</b>	<b>481</b>	<b>443</b>	<b>258</b>	<b>149</b>	<b>75</b>	<b>33</b>	<b>2.7</b>	
<b>%</b>		<b>7.00</b>	<b>31.5</b>	<b>29.00</b>	<b>16.92</b>	<b>9.77</b>	<b>4.92</b>	<b>2.16</b>		

## 5.13 INDICADORES DE PESSOAL TÉCNICO ADMINISTRATIVO

### Número de técnicos-administrativos

Sede	Cubatão	Sertãozinho	Total
128	39	11	188

Relação Alunos / Servidores Administrativos = 5.175 / 188 = 27,53

Índice de qualificação dos técnicos-administrativos = 2,59

	1º Grau:	2º Grau:	3º Grau:	Especialização	Mestrado	Doutorado
Quantidade	19	71	63	34	1	0
Peso	1	2	3	4	5	6



## 6 ANÁLISE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Em conformidade com os princípios estabelecidos na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2006 (Lei 11.178 de 20/09/2005), a elaboração e execução orçamentária foi realizada atendendo às diretrizes do Plano Plurianual 2004-2007. As dotações orçamentárias para o exercício de 2006 foram liberadas parcialmente, de acordo com o Decreto 5.698 de 08/02/2006. A partir de 17/05/2006, com a publicação da Lei Orçamentária Anual - LOA - Lei 11.306, de 16/05/2006 – foram liberadas em sua totalidade.

Apesar das exigências legais – para aquisição de bens, serviços e obras – continuarem a burocratizar a dinâmica da execução, deve ser ressaltado que as modalidades **Pregão** e **Dispensa por intermédio de Cotação Eletrônica** imprimiram ao processo uma melhoria significativa.

O longo tempo decorrido entre o processo de análise e a efetiva aprovação dos créditos adicionais pelos órgãos superiores repetiu-se em 2006. Esse lapso dificulta sobremaneira o cumprimento dos objetivos traçados para o período.

Não obstante as dificuldades mencionadas, o Centro Federal de Educação Tecnológica de São Paulo conseguiu encerrar o exercício com os compromissos assumidos honrados e deu seqüência aos projetos de médio e longo prazo referentes à expansão e modernização da Sede e das Uned's. Saliente-se que, para a consecução desses projetos, as descentralizações de crédito com a CAPES, COF, SETEC e FNDE/PROEP do Ministério da Educação foram de suma importância.

A seguir, são apresentados os principais números do orçamento de 2006.

### 6.1 DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA INICIAL 2006

#### Dotação orçamentária Inicial – Por Natureza da despesa

Natureza da Despesa	Dotação orçamentária Prevista 2006	Percentual
Pessoal	33.196.152,00	78,02%
Custeio	8.071.873,00	18,98%
Capital	1.275.696,00	3,00%
<b>Total</b>	<b>42.543.721,00</b>	<b>100,00%</b>

#### Dotação orçamentária Inicial – Por Fonte de recursos

Fonte de Recursos	Valor	Percentual
Tesouro	41.484.837,00	97,52%
Rec. Próprios	1.058.884,00	2,48%
<b>Total</b>	<b>42.543.721,00</b>	<b>100,00%</b>

### 6.2 DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA FINAL – 2006

#### Dotação orçamentária final - Natureza da despesa

Natureza da Despesa	Dotação orçamentária final	Percentual
Pessoal	40.249.363,00	70,85%
Custeio	8.328.479,19	14,66%
Capital	8.238.897,63	14,49%
<b>Total</b>	<b>56.816.739,82</b>	<b>100,00</b>

**Dotação orçamentária final – Fonte de recursos**

Fonte de Recursos	Valor	Percentual
Tesouro	48.538.048,00	85,43%
Rec. Próprios	1.087.098,00	1,92%
Convênios	0,00	0,00%
Descentralização de Crédito	7.191.593,82	12,65%
<b>Total</b>	<b>56.816.739,82</b>	<b>100,00%</b>

**6.3 EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA**

**Execução orçamentária 2006**

Natureza da Despesa	Dotação Final	Executado	Percentual executado	Saldo
Pessoal	40.249.363,00	39.480.624,80	98,10%	768.738,20
Benefícios	1.791.924,00	1.466.448,04	81,84%	325.475,96
Custeio - Tesouro	5.891.949,00	5.291.970,29	89,82%	599.978,71
Invest. - Tesouro	604.812,00	601.363,10	99,43%	3.448,90
Rec. Prop.- Custeio	417.512,00	173.634,92	41,59%	243.877,08
Rec. Prop.- Invest.	669.586,00	574.420,27	85,79%	95.165,73
Convênios-Custeio	0,00	0,00	0,00%	0,00
Convênio-Investimento	0,00	0,00	0,00%	0,00
Desc.Crédito-Custeio	227.094,19	38.594,83	17,00%	188.499,36
Desc.Cred.- Invest.	6.964.499,63	6.947.674,41	99,76%	16.825,22
<b>Total</b>	<b>56.816.739,82</b>	<b>54.574.730,66</b>	<b>96,06%</b>	<b>2.242.009,16</b>

**EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA CONSOLIDADO POR PROGRAMA ORÇAMENTÁRIO**

**CUMPRIMENTO DE SENTENÇAS JUDICIAIS-PRECATÓRIOS-(28.846.0901.0005.0035)**

RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS	<b>148.002,00</b>	<b>100,00%</b>
EXECUTADO	<b>148.002,00</b>	<b>100,00%</b>

**OBJETIVO:** Cumprir o pagamento de Precatórios de sentenças judiciais transitadas em julgado, em cumprimento ao disposto no artigo 100 da Constituição Federal. Este pagamento refere-se a vantagens pecuniárias concedidas individual ou coletivamente, mediante decisões judiciais ainda não incorporadas em caráter definitivo às remunerações dos beneficiários por força do mérito transitada em julgado, e a sentenças judiciais transitadas em julgado devidas pelas empresas públicas e sociedades de economia mista.

**META:** Cumprimento de Precatórios devidos pela União, Autarquias e Fundações Públicas.

**OBSERVAÇÃO:** A execução orçamentária deste programa é descentralizada. Os recursos são enviados via máquina, diretamente da Secretaria do Orçamento Federal - SOF aos Tribunais em que tramitaram os processos que resultaram em Precatórios, conforme determina o art. 100 da Constituição Federal. Sua sistemática de inclusão na Lei Orçamentária Anual continua a ser de responsabilidade do poder Judiciário que envia a SOF a relação das sentenças transitadas em julgado para que integrem a Proposta Orçamentária.

**CONTRIBUIÇÃO DA UNIÃO, DE SUAS AUTARQUIAS E FUNDAÇÕES PARA O CUSTEIO DO REGIME DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS (12.122.1062.09HB.0001)**

RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS	<b>4.982.544,00</b>	<b>100,00%</b>
EXECUTADO	<b>4.982.544,00</b>	<b>100,00%</b>

**FUNCIONAMENTO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL (12.363.1062.2992.0035)**

RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS	28.279.803,00	100,00%
EXECUTADO	27.199.696,30	96,19%
META = ALUNO MATRICULADO (unidade)	6.001	100,00%
ALUNO MATR.EXECUTADO(1º sem.)	5.175	86,24%
ALUNO MATR.EXECUTADO(2º sem.)	5.581	93,01%

**OBJETIVO:** Assegurar a manutenção e o desenvolvimento das Ações de Ensino e Administração.

**[DADOS: ACCESS-SIAFI-SIMEC]**

**CAPACITAÇÃO DE DOCENTES DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL (12.128.1062.6358.0035)**

RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS	175.706,00	100,00%
EXECUTADO	87.762,35	49,95%
META = DOCENTE CAPACITADO (unidade)	370	100,00%
EXECUTADO	103	27,84%
QTD DE CAPACITAÇÕES	86	-

**COMENTÁRIO:** Tivemos apenas 103 servidores capacitados, devido à redução pelo MEC dos recursos para diárias e passagens, inviabilizando capacitação fora de São Paulo.

**CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS EM PROCESSO DE QUALIFICAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO (12.128.1067.4572.0035)**

RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS	55.859,00	100,00%
EXECUTADO	49.971,29	89,46%
META = SERVIDOR CAPACITADO (unidade)	180	100,00%
EXECUTADO	120	66,67%
QTD DE CAPACITAÇÕES	51	-

**COMENTÁRIO:** Não foi totalmente cumprida devido às restrições impostas pela área econômica do Governo Federal e pelas dificuldades burocráticas de contratação.

**ASSISTÊNCIA AO EDUCANDO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL (12.363.1062.2994.0035)**

RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS	46.560,00	100,00%
EXECUTADO	46.378,80	99,62%
META = ALUNO ASSISTIDO (unidade)	310	100,00%
EXECUTADO	305	98,39%

**OBJETIVO:** Fornecer refeições, atendimento médico-odontológico, transporte escolar e alojamento aos alunos carentes.

**MODERNIZAÇÃO E RECUPERAÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA FÍSICA DE INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL (12.363.1075.6374.0035)**

RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS	1.274.398,00	100,00%
EXECUTADO	1.175.783,37	92,27%
META = INSTITUIÇÃO MODERNIZADA/RECUPERADA (UNIDADE)	01	100,00%
EXECUTADO	01	92,27%

**COMENTÁRIO:** No programa Escola Moderna esta Ação contemplou a modernização do

material permanente deste CEFET com aquisições como equipamento central de ar condicionado para o Bloco A – Unidade Sede, aparelhos e equipamentos para a prática de Esportes, equipamentos de processamento de dados, acervo bibliográfico, de recursos audiovisuais, laboratoriais, ferramentas, aparelhos de medição/orientação, mobiliário, equipamentos de oficina e de comunicação, maquinário e equipamentos energéticos, para unidade Sede e UNEd's, possibilitando melhores condições para as atividades educativas desta Instituição Federal de Ensino. Foram também executados: obra de Acessibilidade nos Blocos A, C e H, construção de Mezanino no Bloco C Unidade Sede. Visto que a unidade de medida prevista é expressa em unidade e deve ser não cumulativa, conforme consta no formulário Avaliação da Ação do Sistema SIMEC, indicamos sua realização proporcionalmente ao Executado.

**PAGAMENTO DE APOSENTADORIAS E PENSÕES – SERVIDORES CIVIS (09.272.0089.0181.0035)**

RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS	12.920.350,00	100,00%
EXECUTADO	12.431.875,27	96,22%
META = PESSOA BENEFICIADA (unidade)	309	100,00%
EXECUTADO		

**OBJETIVO:** Assegurar a manutenção sócio-econômica a que legalmente fazem jus os servidores inativos, seus dependentes e pensionistas.

**AUXÍLIO TRANSPORTE AOS SERVIDORES E EMPREGADOS (12.331.0750.2011.0035)**

RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS	770.011,00	100,00%
EXECUTADO	482.943,73	62,72%
META = SERVIDOR BENEFICIADO (unidade)	524	100,00%
EXECUTADO		

**OBJETIVO:** Proporcionar aos servidores públicos o recebimento do auxílio referente a vale-transporte.

**AUXÍLIO-ALIMENTAÇÃO AOS SERVIDORES E EMPREGADOS (12.306.0750.2012.0035)**

RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS	917.504,00	100,00%
EXECUTADO	908.446,16	99,02%
META = SERVIDOR BENEFICIADO (unidade)	589	100,00%
EXECUTADO		

**OBJETIVO:** Proporcionar aos servidores públicos o recebimento do auxílio referente à alimentação.

**ASSISTÊNCIA PRÉ-ESCOLAR AOS DEPENDENTES DOS SERVIDORES E EMPREGADOS (12.365.0750.2010.0035)**

RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS	104.409,00	100,00%
EXECUTADO	75.058,15	71,89%
META = CRIANÇA DE 0 A 6 ANOS ATENDIDA (unidade)	126	100,00%
EXECUTADO		

**OBJETIVO:** Proporcionar condições de atendimento integral aos dependentes dos servidores públicos federais, na faixa etária de 0 a 6 anos e aos excepcionais, cujo desenvolvimento corresponda à idade mental relativa à faixa etária estabelecida.

## 6.4 RECURSOS EXTRA-ORÇAMENTÁRIOS

### 6.4.1 DESCENTRALIZAÇÃO

Destaque de crédito orçamentário do órgão cedente para aplicação de acordo com plano de trabalho apresentado pelo CEFET-SP.

**ÓRGÃO CEDENTE: CAPES/MEC**

**CONCESSÃO DE BOLSAS DE ESTUDO À PROFESSORES EM NÍVEL DE PÓS-GRADUAÇÃO- PICDT - CAPES/MEC - (12.364.1375.0487.0001)**

OBJETO	Reunião de Encerramento de Exercício	
FONTE	0112915401	
RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS	4.700,00	100,00%
EXECUTADO	4.700,00	100,00%
SALDO DEVOLVIDO	0,00	0,00%

**ÓRGÃO CEDENTE: COF/MEC**

**AÇÃO: 2272 – GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO DO PROGRAMA**

**PROGRAMA: 12.122.1067.2272.0001**

OBJETO	Reunião de Encerramento de Exercício	
FONTE	0100000000	
RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS	1.700,00	100,00%
EXECUTADO	1.677,83	98,70%
SALDO DEVOLVIDO	22,17	1,30%

**ÓRGÃO CEDENTE: SETEC/MEC**

**AÇÃO: 2C17 – IMPLEMENTAÇÃO DO PROEJA**

**PROGRAMA: 12.363.1062.2C17.0001**

OBJETO	Implantação do Programa de Educação de Jovens e Adultos no CEFET-SP	
FONTE	0312915018	
RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS	216.000,00	100,00%
EXECUTADO	27.500,64	12,74%
SALDO	188.499,36	87,26%

Observação: Portaria SETEC/MEC NR 108/06.

**AÇÃO: 6380 – FOMENTO AO DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO**

**PROGRAMA: 12.363.1062.6380.0001**

OBJETO	Mobiliário, eletrodomésticos e veículo oficial para Administração	
FONTE	0112915016	
RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS	350.000,00	100,00%
EXECUTADO	282.406,88	80,69%
SALDO DEVOLVIDO	55.000,00	15,71%
SALDO	12.593,12	3,60%

Observação: Portaria SETEC/MEC NR 212/06.

**AÇÃO: 6380 – FOMENTO AO DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO**  
**PROGRAMA: 12.363.1062.6380.0001**

<b>OBJETO</b>	<b>Impermeabilização do Bloco A</b>	
FONTE	0112915016	
RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS	106.400,00	100,00%
EXECUTADO	106.400,00	100,00%
SALDO	0,00	0,00%

Observação: Portaria SETEC/MEC NR 106/06.

<b>OBJETO</b>	<b>Implantação de três salas de laboratórios de Informática</b>	
FONTE	0112915016	
RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS	166.000,00	100,00%
EXECUTADO	161.767,90	97,46%
SALDO	4.232,10	2,54%

Observação: Portaria SETEC/MEC NR 106/06.

<b>OBJETO</b>	<b>Capacitação dos Servidores das áreas de Execução Orçamentária e Financeira</b>	
FONTE	0112915016	
RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS	2.735,00	100,00%
EXECUTADO	2.026,87	74,11%
SALDO DEVOLVIDO	708,13	25,85%

Observação: Portaria SETEC/MEC NR 015/06.

<b>OBJETO</b>	<b>Treinamento do Sistema SIG</b>	
FONTE	0112915016	
RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS	1.044,77	100,00%
EXECUTADO	879,66	84,20%
SALDO DEVOLVIDO	165,11	15,80%

Observação: Portaria SETEC/MEC NR 012/06

<b>OBJETO</b>	<b>I Jornada Nacional de Produção Científica e Tecnológica em Educação Profissional</b>	
FONTE	0112915016	
RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS	6.528,00	100,00%
EXECUTADO	1.809,83	27,73%
SALDO DEVOLVIDO	4.718,17	72,27%

Observação: Portaria SETEC/MEC NR 011/06.

**ÓRGÃO CEDENTE: FNDE/PROEP/MEC**  
**AÇÃO: 7109 – IMPLANTAÇÃO E RECUPERAÇÃO DE CENTROS ESCOLARES DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL**  
**PROGRAMA: 12.363.1062.7109.0001**

<b>OBJETO</b>	<b>Construção da UNED Campos do Jordão</b>	
FONTE	0148001232	
RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS	1.577.509,94	100,00%
EXECUTADO	1.569.622,39	99,50%
SALDO DEVOLVIDO	7.887,55	0,50%

Observação: Processo FNDE/PROEP NR 23002.01797/2006-41 – Construção da UNED Campos do Jordão.

<b>OBJETO</b>	<b>Equipamentos e Material Permanente para a UNED Campos do Jordão</b>	
FONTE	0148001232	
RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS	639.902,20	100,00%
EXECUTADO	168.541,93	26,34%
SALDO DEVOLVIDO	471.360,27	73,66%

Observação: Processo FNDE/PROEP NR 23002.02545/2006 – Equipamentos e Material Permanente para a UNED Campos do Jordão.

<b>OBJETO</b>	<b>Construção da UNED São Roque</b>	
FONTE	0148001232	
RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS	1.915.186,99	100,00%
EXECUTADO	1.381.003,42	72,11%
SALDO DEVOLVIDO	534.183,57	27,89%

Observação: Processo FNDE/PROEP NR 23002.01796/2006-05 – Construção da UNED São Roque.

<b>OBJETO</b>	<b>Equipamentos e Material Permanente para a UNED São Roque</b>	
FONTE	2112001232	
RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS	151.598,00	100,00%
EXECUTADO	0,00	0,00%
SALDO DEVOLVIDO	151.598,00	100,00%

Observação: Processo FNDE/PROEP NR 23002.02584/2006-37 – Equipamentos e Material Permanente para a UNED São Roque.

<b>OBJETO</b>	<b>Equipamentos e Material Permanente para a UNED São Roque</b>	
FONTE	0148001232	
RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS	921.901,00	100,00%
EXECUTADO	921.901,00	100,00%
SALDO DEVOLVIDO	0,00	0,00%

Observação: Processo FNDE/PROEP NR 23002.02544/2006-95 e 23002.02584/2006-37 – Equipamentos e Material Permanente para a UNED São Roque.

<b>OBJETO</b>	<b>Construção da UNED Salto</b>	
FONTE	0148001232	
RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS	689.666,01	100,00%
EXECUTADO	523.282,25	75,88%
SALDO DEVOLVIDO	166.383,76	24,12%

Observação: Processo FNDE/PROEP NR 23002.01795/2006 – Construção da UNED Salto.

<b>OBJETO</b>	<b>Equipamentos e Mat. Perm. P/ UNED Salto</b>	
FONTE	2112001232	
RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS	1.603.980,00	100,00%
EXECUTADO	1.171.666,72	73,05%
SALDO DEVOLVIDO	432.313,28	26,95%

Observação: Processo FNDE/PROEP NR 23002.02546/2006-84; 23002.02585/2006-81; 23002.02600/2006-91 - Equipamentos e Material Permanente para a UNED Salto.

<b>OBJETO</b>	<b>Mezanino do Bloco C - Sede</b>	
FONTE	0148001232	
RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS	495.657,41	100,00%
EXECUTADO	481.214,66	97,09%
SALDO DEVOLVIDO	14.442,75	2,91%

Observação: Processo FNDE/PROEP NR 23002.000750/2006-61 – referente Convênio 251/02 – Obra: Mezanino do Bloco C – Sede.

<b>OBJETO</b>	<b>Mobiliário para a Biblioteca - Sede</b>	
FONTE	2112001232	
RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS	70.760,00	100,00%
EXECUTADO	41.658,81	58,88%
SALDO DEVOLVIDO	29.101,19	41,12%

Observação: Processo FNDE/PROEP NR 23002.002145/2006-24 – referente Convênio 251/02 – Aquisição de Mobiliário para a Biblioteca – Sede.

<b>OBJETO</b>	<b>Consultoria e Serviços de Terceiros-Pessoa Jurídica – UNED Sertãozinho</b>	
FONTE	0148001232	
RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS	112.340,00	100,00%
EXECUTADO	0,00	0,00%
SALDO DEVOLVIDO	112.340,00	100,00%

Observação: Recursos recebidos pela 2006NC854006, referentes ao Convênio 904/05, devolvidos ao FNDE/PROEP, através da 2006NC000004.

COMENTÁRIO: Não houve necessidade de contratação de Consultoria e Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica, conforme constava do Plano de Aplicação.

<b>OBJETO</b>	<b>Equip. e Mat. Perm. P/ UNED Sertãozinho</b>	
FONTE	2112001232	
RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS	248.564,00	100,00%
EXECUTADO	138.208,45	55,61%
SALDO DEVOLVIDO	110.355,55	44,39%

Observação: Recursos recebidos pela 2006NC854006, referentes ao Convênio 904/05, devolvidos ao FNDE/PROEP, através da 2006NC000011.



## 7 ANÁLISE SINTÉTICA DOS DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS E FINANCEIROS

### 7.1 RECURSOS PRÓPRIOS

#### RECEITA ARRECADADA – R\$ 748.055,19

**RECEITAS PATRIMONIAIS** – constituídas de *ARRENDAMENTOS* (locações para uso da cantina e salas), atingiu a quantia de R\$ 21.439,46 representando 2,87% do total das receitas, apresentando em relação ao valor realizado no exercício anterior, um acréscimo de 35,39%.

- **RECEITAS DE SERVIÇOS** – constituídas dos *SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS e EDUCACIONAIS*, atingiram a quantia de R\$ 664.540,81, representando 88,84%, do total das receitas, apresentando decréscimo de 24,23% em relação ao valor realizado no exercício anterior.
- **OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL** – constituída de Depósitos no Banco Central do Brasil (Aplicação Financeira na Conta Única do Tesouro), atingiu a quantia de R\$ 62.074,92, representando 8,29% do total das receitas, apresentando, em relação ao valor realizado no exercício anterior, um decréscimo de 52,52%.

#### DESPESA REALIZADA – R\$ 748.055,19

- **CUSTEIOS** – totalizaram a importância de R\$ 173.634,92, representando 23,21% do total das despesas realizadas, apresentando um decréscimo de 50,57% em relação ao valor realizado no exercício anterior.
- **CAPITAL – (OBRAS E EQUIPAMENTOS)** – totalizaram a importância de R\$ 574.420,27, representando 76,79% do total das despesas realizadas, apresentando um acréscimo de 45,25% em relação ao valor realizado no exercício anterior.

As receitas realizadas foram inferiores às receitas previstas em R\$ 339.042,81, ou seja, 31,19%, e as despesas realizadas foram inferiores às despesas previstas em R\$ 339.042,81, ou seja, 31,19%. Em relação ao exercício de 2005, as receitas realizadas tiveram um decréscimo de 26,92% e as despesas, um acréscimo de 0,17%.

### 7.2 RECURSOS DO TESOURO

**REPASSE RECEBIDO:** R\$ 45.096.516,27, representando 92,91% do total das transferências previstas. Em relação ao exercício de 2005, as transferências recebidas cresceram em 21,53%, sendo distribuídas como segue:

- **PESSOAL E ENCARGOS:** totalizaram o valor de R\$ 39.457.960,00, representando 87,50% do total de transferências recebidas, apresentando um acréscimo de 25,57% em relação ao exercício de 2005.
- **CUSTEIOS E CAPITAL:** totalizaram o valor de R\$ 5.493.273,27, representando 12,18% do total das transferências recebidas, o que apresenta decréscimo de 2,65% em relação ao exercício de 2005.
- **PRECATÓRIOS:** totalizaram o valor de R\$ 145.283,00, representando 0,32% do total das transferências recebidas, apresentando um acréscimo de 266,20% em relação ao exercício de 2005.

**DESPESA REALIZADA:** R\$ 46.692.404,23, inferiores às previstas de R\$ 48.538.048,00, ou seja, 3,80%. Em relação ao exercício de 2005, as despesas realizadas cresceram em 34,95%.

- **PESSOAL E ENCARGOS:** totalizaram a importância de R\$ 39.332.622,80, representando 84,24% do total das despesas realizadas, apresentando um acréscimo de 41,63% em relação ao exercício de 2005.
- **CUSTEIOS e CAPITAL** – totalizaram a importância de R\$ 7.359.781,43, representando 15,76% do total das despesas realizadas, apresentando um acréscimo de 7,80% em relação ao exercício de 2005.

### 7.3 MOVIMENTAÇÃO DE CRÉDITOS – DESCENTRALIZAÇÕES

**CREDITOS RECEBIDOS:** R\$ 7.191.593,82

- **CUSTEIO:** totalizaram a importância de R\$ 333.494,19, representando 4,64% do total dos créditos recebidos.
- **CAPITAL:** totalizaram a importância de R\$ 6.858.099,63, representando 95,36% do total dos créditos recebidos.

**DESPESA REALIZADA:** R\$ 6.986.269,24

- **CUSTEIO:** totalizaram o valor de R\$ 144.994,83, representando 2,08% do total das despesas realizadas.
- **CAPITAL:** totalizaram o valor de R\$ 6.841.274,41, representando 97,92% do total das despesas realizadas.

## 8 OUTRAS INFORMAÇÕES

### 8.1 RECOMENDAÇÕES DOS ÓRGÃOS DO SISTEMA DE CONTROLE EXTERNO - TCU:

Houve diligência do Tribunal de Contas da União – processo 013.601/2005-9 – Ofício nº 452-GS/SECEX-SP de 30/032006, referente ao exercício de 2004, que foi atendida. A conclusão do processo resultou no Acórdão 2527/2006 Primeira Câmara – TCU contendo duas determinações ao CEFET-SP:

- Com relação a primeira determinação (1.1) referente a prestação de contas da APM/CEFET-SP, informamos que de acordo Processo Administrativo Disciplinar 23000.016877/2005-31, a comissão concluiu pela “ absolvição antecipada dos acusados e o arquivamento do processo”, não apontando eventual contratação irregular.
- Com relação a segunda determinação (1.2) referente a instauração de Processo administrativo Disciplinar, a fim de apurar acumulação ilegal de servidores sob regime de dedicação exclusiva, informamos que foi nomeada uma comissão com esta finalidade (portaria 422/GAB de 9/9/20050) que concluiu os seus trabalhos indicando seis casos de servidores em situação irregular, os quais foram notificados e iniciou-se a devolução ao erário em dois casos e outros quatro estão com liminar.

### 8.2 RECOMENDAÇÕES DOS ÓRGÃOS DO SISTEMA DE CONTROLE INTERNO:

Por meio do ofício n.º 25.995/2006/GAB/CGU-Regional/SP/CGU-PR, de 15 de agosto de 2006, foi encaminhado para o CEFET-SP o relatório de auditoria n.º 175201 referente à AUDITORIA DE AVALIAÇÃO DA GESTÃO, que julgou a prestação de contas anual do exercício de 2005 como **REGULARES COM RESSALVAS**.

**ITEM 3.2.1.2 – CONSTATAÇÃO:-** Negligências dos gestores com a área de Recursos Humanos.

**RECOMENDAÇÃO:** Recomendou-se que o CEFET/SP, por meio de seu Conselho Diretor, bem como de sua Diretoria, foque seus esforços administrativos na melhoria do setor de Recursos Humanos, com ações tais como: reestruturação, reengenharia dos processos internos, definição de responsabilidades, formalização de manuais operacionais, definição de indicadores de gestão para a área, entre outras, para que o mesmo atinja a eficiência e eficácia verificados nos demais setores da Unidade.

Recomendou-se ainda que o CEFET/SP passe a incluir no seu relatório de gestão justificativas mais detalhadas quanto a execução orçamentária, a fim de que se possa verificar a real eficiência de sua gestão orçamentária.

**PROVIDÊNCIAS ADOTADAS:** Entendemos que não há falta de atuação da Gerência Superior junto à Gerência de Recursos Humanos. Apesar do fato da referida Diretoria Sistêmica agregar uma estrutura bastante extensa, há um contato permanente e direto entre elas, sendo, inclusive, realizadas reuniões ordinárias semanais com todas as gerências subordinadas, da qual participa não apenas a Gerência de Recursos Humanos como também as outras Gerências e Coordenadorias vinculadas. A Diretoria de Administração e Planejamento tem estado presente em todas as decisões da área de Recursos Humanos, acompanhando, junto à Direção Geral, o desenvolver de todos os processos como, por exemplo, capacitação de servidores, junto aos servidores que executam a gestão financeira, bem como os demais atos de Recursos Humanos. Obviamente, o andamento da execução rotineira dos trabalhos de recursos humanos não

pode ser, em mínimos detalhes, de conhecimento da Diretoria imediata. No entanto, existe um acompanhamento contínuo do desenvolvimento das ações de gestão.

Da mesma forma, o Conselho Diretor fiscaliza também as ações de recursos humanos, como, por exemplo, o enquadramento dos servidores técnico-administrativos no Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação – PCCTAE, instituído em 2005 pela Lei nº 11.091/2005. Outros indicadores estão vinculados também à área de recursos humanos, ainda que não específicos dela, tal qual “realizar planejamento operacional”, conclusão do prédio da administração”, ampliar os equipamentos de informática”, além de mais três em capacitação. Finalmente, é importante verificar que o CEFET-SP tem realizado, dentro de suas possibilidades, várias ações contínuas e isoladas visando a reestruturação, reengenharia de processos, definição de responsabilidades e formalização de manuais operacionais e, em conformidade com as recomendações da CGU/SP, estamos focando essas ações na área de recursos humanos.

Com relação à citada existência de déficit na execução orçamentária em 2005, restou esclarecido que houve uma execução até mesmo superior aquelas verificadas nos últimos anos. Algumas dotações não atingiram os 100% de execução por motivos alheios à vontade dos gestores, tais como: a existência de saldos provenientes de economias nos últimos pregões realizados, créditos repassados no final do exercício e créditos de recursos próprios não aprovados.

**ITEM 7.1.1.1 – CONSTATAÇÃO:-** Ausência de Registro de admissões e desligamentos no SISACnet/TCU.

**RECOMENDAÇÃO:-** Quanto aos servidores efetivos, que o CEFET/SP verifique quais atos de desligamentos não foram encaminhados ao TCU, lançando-os no SISACnet, até 31/12/2006.

No caso dos contratados temporariamente, lance os atos praticados a partir de janeiro de 2001, com prazo até 31/12/2006 e passe a observar as disposições e prazos da IN nº 044/TCU, de 02/10/2002.

**PROVIDÊNCIAS ADOTADAS:** Os atos de desligamentos ainda não foram lançados no SISACnet devido ao volume de processos que tínhamos a informar (admissões, aposentadorias e pensões), de forma que estão sendo levantados os atos para serem lançados até o final de fevereiro de 2007.

**ITEM 7.1.2.1 – CONSTATAÇÃO:-** Ausência de registros de admissões no SISACnet.

**RECOMENDAÇÃO:-** Recomendou-se que o CEFET/SP verifique se, além dos apontados por esta Auditoria, existem outros que não foram encaminhados ao TCU, lance no SISACnet e encaminhe a esta CGU/SP todos os atos de admissão de servidores efetivos, até 31/12/2006.

No caso dos contratados temporariamente, lance os atos praticados a partir de janeiro de 2001, com prazo até 31/12/2006 e que passe a observar as disposições e prazos da IN nº 044/TCU, de 2/10/2002.

**PROVIDÊNCIAS ADOTADAS:**

- Foram lançados praticamente todos os atos de admissão no SISACnet.
- Do exercício de 1999 até o ano de 2006, estimamos que foram lançados 80% dos atos pendentes.
- Quanto aos contratados temporários, estes foram levantados a partir de janeiro de 2001. Os que ainda não foram lançados no SISACnet, têm previsão de serem lançados até o final de fevereiro de 2007.

**ITEM 7.2.1.1 – CONSTATAÇÃO:-** Servidores que recebem auxílio-transporte em valor superior a R\$300,00.

**RECOMENDAÇÃO:-** Recomendou-se que o CEFET/SP proceda ao saneamento da declaração do servidor com vistas a corrigir as divergências, justificando o roteiro utilizado, à luz dos princípios administrativos e dos acórdãos do TCU e revise os auxílios dos demais servidores que recebem valores acima de R\$ 300,00.

**PROVIDÊNCIAS ADOTADAS:-** O servidor **GERSONEY TONINI PINTO** não mais recebe auxílio-transporte.

- Quanto aos demais servidores que recebem valores acima de R\$300,00 (trezentos reais), foi constituída comissão, através da Portaria nº 872/GAB, de 16 de outubro de 2006, com o objetivo de proceder a revisão do auxílio-transporte para averiguar os trajetos. Os trabalhos foram concluídos, resultando em redução de valores na maioria dos casos e na adoção de um novo formulário padronizado explicitando trajetos e tempo do transporte.

**ITEM 7.2.1.3 – CONSTATAÇÃO:-** Servidores que percebem a vantagem do artigo 192, da Lei 8112/90.

**RECOMENDAÇÃO:-** Que a Unidade apure os valores pagos indevidamente e providencie o ressarcimento ao erário, nos termos do art. 46 da Lei 8.112/90. Que parametrize a rubrica do artigo 192 adequadamente, observando os termos do Ofício-Circular nº 33 SRH/MARE, de 01/08/1995 e a mensagem SIAPE nº 501246 SRH/MPOG, emitido em 19/06/2006.

**PROVIDÊNCIAS ADOTADAS:-** Os valores foram corrigidos e vêm sendo devidamente ressarcidos ao erário os valores considerados indevidos.

**ITEM 7.2.1.4– CONSTATAÇÃO:** Servidores que percebem adicional de periculosidade.

**RECOMENDAÇÃO:** Recomendou-se que o CEFET/SP apure os valores pagos indevidamente, desde o falecimento do servidor, e providencie a restituição ao erário, nos termos do art. 46 da Lei 8.112/90. Que implante melhorias em seus controles administrativos com vistas a eliminar tais discrepâncias na folha de pagamento.

**PROVIDÊNCIAS ADOTADAS:-** Cessado o pagamento do adicional de periculosidade em junho de 2006 e atualmente apura-se o montante pago, desde o falecimento, para o ressarcimento ao erário.

**ITEM 7.2.1.5 – CONSTATAÇÃO:-** Servidores com abono permanência.

**RECOMENDAÇÃO:-** Recomendou-se que o CEFET/SP verifique a legalidade da concessão mediante gestões junto ao órgão responsável pelo processamento da concessão do abono, compondo os arquivos da servidora com as provas documentais necessárias e tomando as providências cabíveis para sua regularização.

**PROVIDÊNCIAS ADOTADAS:-** Foi encaminhado o ofício nº 002, de 02/01/2007, à Gerência de Recursos Humanos no Ministério da Fazenda, em São Paulo, solicitando a complementação do processo de abono de permanência, com o mapa de tempo de serviço e ato concessório, do qual conste o fundamento da concessão.

**ITEM 7.2.1.7 – CONSTATAÇÃO:-** Servidor com idade superior a 70 anos na situação de ativo permanente.

**RECOMENDAÇÃO:-** Reiterou-se a recomendação do relatório nº160772/2005, desta CGU/SP, que a Unidade oficie à AGU para que providencie de imediato a concessão da aposentadoria compulsória ao servidor.

**PROVIDÊNCIAS ADOTADAS:-** Foi providenciado o processo 23.059.000944/2003-88 do servidor Yoshua Shigemura à Advocacia Geral da União, para aposentadoria compulsória.

**ITEM 7.2.2.1 – CONSTATAÇÃO:-** Concessão indevida de redução de jornada de trabalho.

**RECOMENDAÇÃO:-** Recomendou-se que o CEFET/SP revogue os artigos das Portarias que contemplem a redução da jornada de trabalho bem como das situações decorrentes,

extrapolando os limites de discricionariedade previstos legalmente.

**PROVIDÊNCIAS ADOTADAS:-** O Diretor Geral do CEFET-SP expediu a Portaria I.142, de 28 de dezembro de 2006, que revoga o inciso III do parágrafo único do artigo 1º, o artigo 5º e o inciso III do artigo 9º, da Portaria nº 471, de 21/11/2003, referentes a redução de carga horária para incentivo à capacitação, no Programa de Formação Profissional – PFP, a partir de 01/01/2007 e foi comunicado ao único servidor que ainda se beneficiava do texto revogado, para que retorne à carga horária de 08 horas diárias.

**ITEM 7.3.1.1 – CONSTATAÇÃO:-** Pagamento de diárias em desacordo com a legislação.

**RECOMENDAÇÃO:-** Recomendou-se que o CEFET/SP passe a planejar os deslocamentos de servidores com a antecedência necessária para atender ao artigo 6º do Decreto nº 341/91.

**PROVIDÊNCIAS ADOTADAS:-** Foi expedido o COMUNICADO Nº 08/2006 da Diretoria de Administração e Planejamento, datado em outubro de 2006, informando que as solicitações de diárias terão que ser encaminhadas com antecedência mínima de 15 dias, somente aceitando-se fora desse prazo solicitações excepcionais, devidamente justificadas; neste aspecto, lembrando que as diárias somente são expedidas por aquele órgão de recursos humanos por ser tratar de pagamento proveniente de verba de custeio, alheio aos controles de recursos humanos: a expedição somente se dá na Gerência de Recursos Humanos em razão dos dados cadastrais de servidores.

**ITEM 7.4.1.1 – CONSTATAÇÃO:-** Inexistência e incorreções nos registros de aposentadorias no SISAC/net/TCU.

**RECOMENDAÇÃO:-** Recomendou-se ao CEFET/SP que lance no SISACnet todos os atos de aposentadoria pendentes, até 31/12/2006, que realize revisão das concessões, verificando se de fato todos se encontram lançados no referido Sistema, bem como dos casos “em edição” e duplicidades. Que envie os respectivos processos a esta CGU/SP para fins de análise e parecer e que mantenha controles dos lançamentos, atendendo o disposto na IN nº 044/TCU, de 2/10/2002.

**PROVIDÊNCIAS ADOTADAS:-** Lançados no SISACnet todos os atos de aposentadoria e pensão do exercício de 2005, restando ainda alguns poucos de 2006. Portanto estimamos que foram lançados no SISACnet cerca de 90% dos atos, ressalvados casos que retornaram a este CEFET/SP em diligência, ainda não restituídos à CGU/SP. Tanto nestes casos quanto nos de duplicidade, em edição e outros será finalizado o encaminhamento ao SISACnet até o final do mês de fevereiro de 2007.

**ITEM 7.4.1.2 – CONSTATAÇÃO:-** Omissão no atendimento a ofício desta CGU/SP.

**RECOMENDAÇÃO:-** Reiterou-se a solicitação de envio dos 19 processos de aposentadoria e 17 de pensão, objeto Ofício nº 36464/2005-CGU/SP, para fins de análise e parecer.

**PROVIDÊNCIAS ADOTADAS:-** Cumprimos o que solicitava o Ofício nº 36.464/2005-CGU/SP, todos os processos foram encaminhados à CGU/SP e restituídos com parecer de legalidade.

**ITEM 7.4.1.3 – CONSTATAÇÃO:** Omissão no recadastramento de Inativos.

**RECOMENDAÇÃO:-** Recomendou-se ao CEFET/SP que passe a realizar o recadastramento pessoal de aposentados e pensionistas, conforme jurisprudência do TCU.

**PROVIDÊNCIAS ADOTADAS:-** O recadastramento de aposentados e pensionistas terá início até o mês de março de 2007, conforme proposto no Plano de Providências.

**ITEM 7.4.2.1– CONSTATAÇÃO:-** Não atendimento de recomendação do item 9.4.1.1 do

relatório nº 160772/CGU/SP

**RECOMENDAÇÃO:-** Recomendou-se que o CEFET/SP lance no SISACnet todos os atos de pensão pendentes, até 31/12/2006; que realize revisão das concessões verificando se, de fato, todos se encontram lançados no referido Sistema, bem como dos casos “em edição” e duplicidades; que envie os respectivos processos a esta CGU/SP para fins de análise e parecer e que mantenha controles dos lançamentos, atendendo o disposto na IN nº 044/TCU, de 2/10/2002.

**PROVIDÊNCIAS ADOTADAS:-** Lançados no SISACnet todos os atos de aposentadoria e pensão do exercício de 2005, restando ainda alguns poucos de 2006. Portanto, estimamos que foram lançados no SISACnet cerca de 90% dos atos, ressalvados casos que retornaram a este CEFET/SP em diligência, ainda não restituídos à CGU/SP. Tanto estes casos quanto os de duplicidade, em edição e outros finalizarão o encaminhamento ao SISACnet até o final do mês de fevereiro de 2007.

**ITEM 7.5.1.1 – CONSTATAÇÃO:-** Improriedades em Sindicâncias

**RECOMENDAÇÃO:-** Recomendou-se ao CEFET-SP que:

a) Anexe as notas fiscais ao Processo de Sindicância nº 23059.000478/05 e ateste a adequação quanto a especificações e valor do bem reposto;

b) Atente para o prazo estabelecido no art. 167 da Lei 8.112/90.

**PROVIDÊNCIAS ADOTADAS:-** Providenciamos os lançamentos que foram registrados no SIAFI nas contas contábeis de 112290100 – Pagamentos Indevidos, 112290400 – Débitos de Terceiros em Prestação de Serviços e 112290500 – Responsáveis por Danos ou Perdas. Analisaram-se as referidas contas via SIAFI e constatou-se que foram lançadas na conta 112290100 – o valor de R\$265.387,53 apurados de servidores deste CEFET-SP, conforme diversas notas de lançamentos, na conta 112290400 – o valor de R\$1.759,80 – débitos da Empresa Azevedo Saneamento e Higienização S/C Ltda, conforme a NL 0003231 de 24/11/2006 e da conta 11229050 – o valor de R\$12.703,74, por danos da Agência de Desenvolvimento de Guarulhos, conforme NL 000217, de 31/10/2006.

**ITEM 7.5.2.1 – CONSTATAÇÃO:-** Participação de servidores na Gerência ou administração de empresas privadas.

**RECOMENDAÇÃO:-** Recomendou-se ao CEFET/SP que notificasse os 16 servidores integrantes do quadro societário de empresas ou sociedades civis na qualidade de sócio-gerente ou administrador para que apresentem esclarecimentos e comprovem a eventual regularização necessária junto à Receita Federal e aos registros públicos competentes.

**PROVIDÊNCIAS ADOTADAS:-** Todos os servidores integrantes de quadros de sociedades civis ou empresas, na qualidade de sócio-gerente ou administrador, foram notificados, por duas vezes, para regularização; grande parte regularizou sua situação, saindo da administração ou gerência da empresa ou comprovando saída da sociedade. No entanto, para alguns, será reiterada a solicitação, com prazo definitivo até final de fevereiro de 2007, após o qual será solicitada instauração de processo administrativo disciplinar. A maioria alegou problemas burocráticos junto aos cartórios e junta comercial, para regularização quanto ao prazo de registro de alterações contratuais.

**ITEM 8.2.2.1 – CONSTATAÇÃO:-** Compra direta de bens e serviços por inexigibilidade sem justificativa legal.

**RECOMENDAÇÃO:** Recomendou-se que o CEFET/SP:

- Se abstenha de contratar por inexigibilidade de licitação sem a devida demonstração da singularidade do objeto e da inviabilidade de competição, nos termos exigidos no art. 25 da Lei nº 8.666/1993, atentando para a validade dos certificados de exclusividade apresentados para fundamentar a contratação.

- Rescinda o contrato de prestação de serviços relativo à assinatura eletrônica do Diário Oficial da União, optando pela consulta pública disponível no site da Imprensa Nacional.

**PROVIDÊNCIAS ADOTADAS:-** Embora esteja demonstrado que a compra das carteiras escolares atendeu plenamente o requisito fundamental da economicidade e o Interesse Público, trazendo evidentes benefícios para a Administração, serão observados os requisitos e procedimentos necessários à formalização da padronização, quando for o caso, restando demonstrados a singularidade do objeto e da inviabilidade de competição. Nos casos em que não se dispuser formalmente desses elementos, realizaremos o procedimento licitatório conforme recomendado.

**ITEM 8.2.2.2 – CONSTATAÇÃO:-** Vestibulares realizados por dispensa de licitação em desacordo com a Lei nº 8666/93.

**RECOMENDAÇÃO:-** Recomendamos que o CEFET-SP melhore os seus controles internos para evitar a reincidência dessa falha.

**PROVIDÊNCIAS ADOTADAS:-** Providenciamos a abertura do Processo 23.059.001234/2006, cujo objetivo é a realização de procedimento licitatório para contratação de empresa especializada em processo seletivo (Vestibular) de novos alunos, a partir de abril de 2007.

**ITEM 8.2.5.1 – CONSTATAÇÃO:-** Revisão do valor contratual antes de decorrido o prazo de um ano. Falta de pesquisa de preços.

**RECOMENDAÇÃO –** Recomendou-se ao CEFET/SP que observe a jurisprudência do TCU quanto ao prazo de um ano previsto no § 1º, art. 3º da Lei nº 10.192/2001 (reajuste de contratos), contado a partir da apresentação da proposta ou da data do orçamento a que a proposta se referir, sendo que, nesta última hipótese, considerando como data do orçamento a data do acordo, convenção, dissídio coletivo de trabalho ou equivalente que estipular o salário vigente à época da apresentação da proposta, vedada a inclusão, por ocasião da repactuação, de antecipações e de benefícios não previstos originariamente. .

**PROVIDÊNCIAS ADOTADAS:-** Será observada a jurisprudência do TCU quanto ao prazo de um ano previsto no parágrafo 1º, artigo 3º da Lei nº 10.192/2001 (reajuste de contratos), contado a partir da apresentação da proposta ou da data do orçamento a que a proposta se referir, sendo que, nessa última hipótese, considerando como data do orçamento a data do acordo, convenção, dissídio coletivo de trabalho ou equivalente que estipular o salário vigente à época da apresentação da proposta, vedada a inclusão, por ocasião da repactuação, de antecipações e benefícios não previstos originariamente. Todavia, persistem as dúvidas levantadas junto à CGU/SP quanto à aplicabilidade dessa norma nos casos em que houver novos benefícios obrigatórios consignados em Convenção Coletiva que, a nosso ver e na opinião unânime das consultorias, tal fato configura-se claramente como um novo encargo legalmente obrigatório para a contratada, além de constituir-se em fato totalmente imprevisível no momento da proposta sendo, portanto, legalmente passíveis de revisão contratual. Salientamos que a aplicação dessa norma está ocasionando grandes transtornos e prejuízos para a Instituição, indo desde a inexecutabilidade financeira de alguns contratos até o enfrentamento de demandas judiciais.

**ITEM 8.3.2.1 – CONSTATAÇÃO:-** Ausência de verificação das contas da APM dos anos 2001 e 2002; Inexecução de apuração das receitas com manuais de candidatos nos processos vestibulares executados pela APM.

**RECOMENDAÇÃO:-** Recomendou-se ao CEFET:

a) Solicitar à APM/CEFETSP a restituição à União de R\$ 80,00 (oitenta reais), referente a pagamento apresentado na Prestação de Contas do Convênio nº 05/2002 do montante de R\$ 90,00 (noventa reais), a título de despesas com deslocamento no mês de



dezembro/2002 (desconsiderando o valor de R\$ 10,00 para alimentação), para a servidora Siape nº 278421, tendo em vista a utilização do veículo oficial do Centro Federal de Educação Tecnológica de São Paulo – CEFET, em 12 de dezembro de 2002, pela funcionária para desempenhar atividades relacionadas a provas para o PNPQ - Programa Nacional de Qualificação Profissional.

b) Solicitar à APM/CEFETSP a devolução aos cofres públicos de R\$ 65,00 (sessenta e cinco reais), referente ao pagamento de R\$ 75,00 (descontando-se o valor razoável de R\$ 10,00 para gastos com alimentação), apresentado na Prestação de Contas do Convênio nº 05/2002, que fora efetuado à servidora Siape nº 278421, para despesas de deslocamentos para atividades de visita ao Núcleo do Projeto PNPQ - Programa Nacional de Qualificação Profissional, tendo em vista a utilização, pela beneficiária, de veículo oficial de propriedade do CEFET para este fim, em 24 de abril de 2003;

**PROVIDÊNCIAS ADOTADAS:-** Foi providenciada a restituição à União no valor de R\$80,00 (oitenta reais) referente ao pagamento apresentado na prestação de contas do Convênio nº 05/2002, este pago indevidamente a servidora matrícula SIAPE nº 278421, e também a devolução aos cofres públicos da quantia de R\$65,00 (sessenta e cinco reais), referente a prestação de contas do Convênio nº 05/2002, que fora efetuado a servidora matrícula SIAPE 278421, conforme guias de recolhimentos da União efetuado no Banco do Brasil SA, ambos em data de 09 de outubro de 2006.

Providência administrativa implementada.

**ITEM 9.1.3.1 – CONSTATAÇÃO:-** Denúncia sobre servidor do CEFET/SP

**RECOMENDAÇÃO:-** Recomendou-se ao CEFET/SP que apure as responsabilidades do servidor e mantenha controle sobre os processos administrativos disciplinares e sindicâncias em andamento.

**PROVIDÊNCIAS ADOTADAS:-** Instauramos uma Comissão de Processo Administrativo Disciplinar para constatar se houve inassiduidade do referido servidor. A Comissão concluiu os trabalhos e o processo encontra-se na Procuradoria Jurídica para emissão de parecer.

Segundo Processo, relativo ao desaparecimento de equipamentos, instauramos uma Comissão de Processo Administrativo Disciplinar e, segundo o parecer da Procuradoria Jurídica, a comissão não tipificou a infração, sendo designada nova comissão para proceder a um novo processo disciplinar.

**ITEM 9.2.2.1 – CONSTATAÇÃO:-** Falta de indicação de substituto no Rol de Responsáveis.

**RECOMENDAÇÃO:-** Recomendou-se ao CEFET/SP que passe a incluir no Rol de Responsáveis os substitutos.

**PROVIDÊNCIAS ADOTADAS:-** As portarias de substituições dos servidores que constam no Rol de Responsáveis do CEFET/SP, foram lançadas no SIAFI, a partir do exercício de 2006.

**ITEM 9.2.3.1 – CONSTATAÇÃO:-** Desatualização dos Manuais de Procedimentos Internos.

**RECOMENDAÇÃO:-** Recomendou-se que o CEFET/SP realize a atualização de seus manuais de procedimentos, em especial os relacionados com a área de Recursos Humanos.

**PROVIDÊNCIAS ADOTADAS:-** A Diretoria de Administração e Planejamento destacou a Coordenadoria de Planejamento e Orçamento para elaborar um padrão de Manual de Procedimento e forma de publicação do mesmo. Uma série de procedimentos, na sua maioria ligados à Gerência de Recursos Humanos, já foi elaborada ou atualizada e será

disponibilizada no mês de fevereiro de 2007 na página da INTERNET da Instituição.

**CONSTATAÇÃO:-** Finalização da regularização da apuração de registros no Sistema de Ponto Eletrônico, prevista para julho de 2006.

**PROVIDÊNCIAS ADOTADAS:** - Após a atualização do Sistema de Processamento de Ponto e do Banco de Horas e feitos os devidos testes e correções, o referido sistema está funcionando satisfatoriamente.

- A Gerência de Recursos Humanos está processando o ponto de todos os servidores com as eventuais faltas/atrasos, a partir de fevereiro de 2007, onde serão feitos os referidos descontos.

- A regularização dessa pendência só foi possível com a migração dos computadores servidores para máquinas mais modernas, o que tomou o processamento de folha de ponto mais ágil, reduzindo de 24 horas para apenas uma hora o tempo de emissão de dados.

### 8.3 Apuração de Denúncias Recebidas:

No exercício de 2006, não houve denúncia.

### 8.4 Recursos Humanos

#### 8.4.1 Quantitativo de Pessoal

Vide seção 5.7 para docentes e 5.13 para Técnico-Administrativos.

Com relação aos estagiários o quantitativo em dezembro de 2006 é:

03 Nível Superior na Unidade de São Paulo;

03 Nível Superior e 01 Nível Intermediário na Unidade de Cubatão;

01 Nível Superior e 01 Nível Intermediário na Unidade de Sertãozinho.

Total 09

#### 8.4.2 Cargos Comissionados

Quantidade de Cargos Comissionados distribuídos por unidade central/unidades descentralizadas e áreas meio/fim:

Unidade	Código do CD/FG	Quantidade
CEFET-SP Sistemicos	CD-2	01
	CD-3	05
	CD-4	06
	FG-1	14
	FG-2	03
	FG-4	09
Unidade Sede	CD-3	01
	CD-4	06
	FG-1	02
	FG-2	10
	FG-4	22
UNED-Cubatão	CD-3	01
	CD-4	02
	FG-1	02
	FG-2	03
	FG-4	11
UNED-Guarulhos	CD-3	01
	CD-4	02
	FG-1	02
	FG-2	02
	FG-4	02
UNED-Sertãozinho	CD-3	01
	CD-4	02
	FG-1	02
	FG-2	02
	FG-4	04
UNED-Caraguatatuba	CD-3	Ainda não há
	CD-4	02

	FG-1	02
	FG-2	02
	FG-4	02
UNED-S.J.Boa Vista	CD-3	Ainda não há
	CD-4	02
	FG-1	02
	FG-2	02
UNED-Salto	FG-4	02
	CD-3	Ainda não há
	CD-4	01
	FG-1	01
UNED-Bragança Paul.	FG-2	01
	FG-4	01
	CD-3	Ainda não há
	CD-4	01
	FG-1	01
	FG-2	01
	FG-4	01

A estrutura das unidades de Caraguatatuba, S.J.Boa Vista, Salto e Bragança Paulista estão parcialmente completos e nas duas últimas unidades ainda não ocorreram todas as nomeações.

### 8.4.3 Pessoal Cedido e requisitado

Não há servidores cedidos ou requisitados com remuneração à conta do CEFET-SP, mediante ressarcimento de despesas pelo órgão requisitante, ou vice-versa.

### 8.4.4 Atos de concessão de aposentadoria, pensão, admissão e desligamento.

Todas as nomeações de servidores efetivos de 2006 encontram-se lançadas no SISAC, e encaminhadas à CGU/SP, aguardando parecer; estão em regularização, no SISAC, aposentadorias e pensões de 2006, desligamentos, e contratações de professores substitutos.

## 8.5 Diárias

Segue na tabela abaixo a relação dos servidores que receberam diárias em finais de semana com as respectivas justificativas.

CONCESSÃO Nº	NOME DO SERVIDOR	ORIGEM	DESTINO	DATA DE PARTIDA	DATA DE RETORNO	OBJETIVO
4	MARCOS ROBERTO DE MORAES	SÃO PAULO/SP	S LUIS DO PARAITINGA/SP	14/01/06	15/01/06	MOTORISTA A SERVIÇO DO CEFET-SP
8	MARCOS ROBERTO DE MORAES	SÃO PAULO/SP	CURITIBA/PR	27/01/06	29/01/06	MOTORISTA A SERVIÇO DO CEFET-SP
9	JOSE ROBERTO ALVES VIDAL	SÃO PAULO/SP	CURITIBA/PR	27/01/06	29/01/06	MOTORISTA A SERVIÇO DO CEFET-SP
15	ELISETE OMETTO BEZERRA	SÃO PAULO/SP	CURITIBA/PR	27/01/06	29/01/06	VISITA TÉCN. C/ ALUNOS DO CURSO DE TURISMO
16	JOSÉ GUILHERME DE ALMEIDA	SÃO PAULO/SP	CURITIBA/PR	27/01/06	29/01/06	VISITA TÉCN. C/ ALUNOS DO CURSO DE TURISMO
111	ELISETE OMETTO BEZERRA	SÃO PAULO/SP	CANANÉIA/SP	12/05/06	14/05/06	VISITA TÉCN. C/ ALUNOS DO CURSO DE TURISMO À ILHA DO CARDOSO
120	JOSE ROBERTO ALVES VIDAL	SÃO PAULO/SP	BELO HORIZONTE/MG	20/04/05	22/04/06	MOTORISTA A SERVIÇO DO CEFET-SP
121	MARCOS ROBERTO DE MORAES	SÃO PAULO/SP	BELO HORIZONTE/MG	20/04/06	23/04/06	MOTORISTA A SERVIÇO DO CEFET-SP
122	SOLANGE APARECIDA ALVES	SÃO PAULO/SP	BELO HORIZONTE/MG	20/04/06	23/04/06	PARTICIPAR XIV JIFET'S REALIZADO NO CEFET-BELO HORIZONTE (XADREZ E TÊNIS DE MESA)
132	ELISETE OMETTO BEZERRA	SÃO PAULO/SP	IPORANGA/SP	02/06/05	04/06/06	VISITA TÉCNICA AO PETAR
133	JOSE GUILHERME DE ALMEIDA	SÃO PAULO/SP	IPORANGA/SP	02/06/06	04/06/06	VISITA TÉCNICA AO PETAR

157	GILBERTO FERNANDES	SÃO PAULO/SP	SERTÃOZINHO/SP	11/05/06	15/05/06	PARTICIPAR DA FESTCANA 2006
158	BENEDITO GERMANO DE F COSTA	SÃO PAULO/SP	SERTÃOZINHO/SP	11/05/06	15/05/06	PARTICIPAR DA FESTCANA 2007
163	ANA PAULA GARCIA SPOLON	SÃO PAULO/SP	ÁGUAS DE SÃO PEDRO/SP	13/05/06	14/05/06	VISITA TÉCN. DO CURSO DE TURISMO RECEPTIVO (PRINCÍPIOS BÁSICOS DE HOTELARIA)
182	MARCOS ROBERTO DE MORAES	SÃO PAULO/SP	IPORANGA/SP	02/06/06	04/06/06	MOTORISTA A SERVIÇO DO CEFET-SP
183	JOSÉ ROBERTO A VIDAL	SÃO PAULO/SP	IPORANGA/SP	02/06/06	04/06/06	MOTORISTA A SERVIÇO DO CEFET-SP
199	MARCOS ROBERTO DE MORAES	SÃO PAULO/SP	CAMPOS/RJ	14/06/06	18/06/06	MOTORISTA A SERVIÇO DO CEFET-SP
200	JOSÉ ROBERTO A VIDAL	SÃO PAULO/SP	CAMPOS/RJ	14/06/06	18/06/06	MOTORISTA A SERVIÇO DO CEFET-SP
207	SOLANGE APARECIDA ALVES	SÃO PAULO/SP	CAMPOS/RJ	14/06/06	18/06/06	PARTICIPAR XIV JIFET'S REALIZADO NO CEFET-CAMPOS/RJ (FUTSAL)
210	JOSÉ ROBERTO A VIDAL	SÃO PAULO/SP	RIO DE JANEIRO/RJ	09/06/06	11/06/06	CONDUZIR PROF. E ALUNOS EM VISITA TÉCN. DE ECOLOGIA URBANA
211	MARCOS ROBERTO DE MORAES	SÃO PAULO/SP	RIO DE JANEIRO/RJ	09/06/06	11/06/06	CONDUZIR PROF. E ALUNOS EM VISITA TÉCN. DE ECOLOGIA URBANA
224	MARCOS ROBERTO DE MORAES	SÃO PAULO/SP	IPORANGA/SP	30/06/06	02/07/06	MOTORISTA A SERVIÇO DO CEFET-SP
225	JOSÉ ROBERTO A VIDAL	SÃO PAULO/SP	IPORANGA/SP	30/06/06	02/07/06	MOTORISTA A SERVIÇO DO CEFET-SP
226	JOSÉ ROBERTO A VIDAL	SÃO PAULO/SP	SOCORRO SERRA NEGRA/SP	23/06/06	25/06/06	MOTORISTA A SERVIÇO DO CEFET-SP
231	JOSÉ ROBERTO A VIDAL	SÃO PAULO/SP	RIO DE JANEIRO/RJ	09/06/06	12/06/06	CONDUZIR PROF. E ALUNOS EM VISITA TÉCN. DE ECOLOGIA URBANA (COMPLEM. DA DIÁRIA Nº 210/06)
232	MARCOS ROBERTO DE MORAES	SÃO PAULO/SP	RIO DE JANEIRO/RJ	09/06/06	12/06/06	CONDUZIR PROF. E ALUNOS EM VISITA TÉCN. DE ECOLOGIA URBANA (COMPLEM. DA DIÁRIA Nº 211/06)
242	BRENNO VITORINO COSTA	SÃO PAULO/SP	SOCORRO/SP	23/06/06	25/06/06	VISITA TÉCNICA AO PETAR
243	ELISETE OMETO BEZERRA	SÃO PAULO/SP	IPORANGA/SP	30/06/06	02/07/06	VISITA TÉCNICA AO PETAR
275	ELIAS JOSÉ DE SOUZA	CUBATÃO/SP	MACHADO/MG	18/08/06	20/08/06	CONDUZIR ÔNIBUS DO CEFET-SP À ESCOLA AGROTÉCNICA FEDERAL DE MACHADO/MG
276	ROBERTO RODRIGUES AC PEREIRA	CUBATÃO/SP	MACHADO/MG	18/08/06	20/08/06	ACOMPANHAR ALUNOS À ESC. AGROTÉCN. DE MACHADO P/ VISITA TÉCNICA
277	NEUZA MARIA GONZALEZ	CUBATÃO/SP	MACHADO/MG	18/08/06	20/08/06	ACOMPANHAR ALUNOS À ESC. AGROTÉCN. DE MACHADO P/ VISITA TÉCNICA
278	WANDER MONTERANI SWERTS	CUBATÃO/SP	MACHADO/MG	18/08/06	20/08/06	ACOMPANHAR ALUNOS À ESC. AGROTÉCN. DE MACHADO P/ VISITA TÉCNICA
290	RUBENS JOSÉ CIASCA DE ARAÚJO	SÃO PAULO/SP	FOZ DO IGUAÇU/PR	16/09/06	21/09/06	PARTICIPAR DE MICRO-ESTÁGIO EM VISITA À USINA DE ITAIPÚ E SUBSTAÇÃO DE FURNAS
314	SOLANGE APARECIDA ALVES	SÃO PAULO/SP	VITÓRIA/ES	07/09/06	10/09/06	PARTICIPAR DO XIV JIFET'S DE ATLETISMO
318	MARCOS ROBERTO DE MORAES	SÃO PAULO/SP	VITÓRIA/ES	07/09/06	10/09/06	MOTORISTA A SERVIÇO DO CEFET-SP
319	JOSÉ ROBERTO A VIDAL	SÃO PAULO/SP	VITÓRIA/ES	07/09/06	10/09/06	MOTORISTA A SERVIÇO DO CEFET-SP
320	MARCOS ROBERTO DE MORAES	SÃO PAULO/SP	FOZ DO IGUAÇU/PR	16/09/06	21/09/06	MOTORISTA A SERVIÇO DO CEFET-SP
321	JOSÉ ROBERTO A VIDAL	SÃO PAULO/SP	FOZ DO IGUAÇU/PR	16/09/06	21/09/06	MOTORISTA A SERVIÇO DO CEFET-SP
346	CARMEN MONTEIRO FERNANDES	SERTÃOZINHO/SP	SÃO PAULO/SP	11/08/06	15/08/06	PREPARAR DOCUMENTAÇÃO REF. À IMPLANTAÇÃO DAS UNED'S S. J. DA BOA VISTA E CARAGUATATUBA

352	SOLANGE APARECIDA ALVES	SÃO PAULO/SP	RIBEIRÃO PRETO/SP	06/10/06	08/10/06	PARTICIPAR DO ENCONTRO PEDAGÓGICO
369	MARCOS ROBERTO DE MORAES	SÃO PAULO/SP	IPORANGA/SP	13/10/06	15/10/06	MOTORISTA A SERVIÇO DO CEFET-SP
370	JOSÉ ROBERTO A VIDAL	SÃO PAULO/SP	IPORANGA/SP	13/10/06	15/10/06	MOTORISTA A SERVIÇO DO CEFET-SP
373	AURILUCI DE CARVALHO FIGUEIREDO	CUBATÃO/SP	ÁGUAS LINDÓIA/P	11/10/06	15/10/06	PARTICIPAR DO III SEMINÁRIO INTERNAC. EM MATEMÁTICA E VII REUNIÃO DO CONE SUL
378	RAUL JOSÉ DE SOUZA	SÃO PAULO/SP	ITAJÁI/SC	11/10/06	15/10/06	PARTICIPAR DA IX CIDADE REVELADA - I FÓRUM NAC. DE CONSELHOS DE PATRIMÔNIO
384	SOLANGE APARECIDA ALVES	SÃO PAULO/SP	RIO DE JANEIRO/RJ	18/10/06	22/10/06	PARTICIPAR DO XIV JIFET'S DE VOLEIBOL
387	JOSÉ ROBERTO A VIDAL	SÃO PAULO/SP	RIO DE JANEIRO/RJ	18/10/06	22/10/06	MOTORISTA A SERVIÇO DO CEFET-SP
388	MARCOS ROBERTO DE MORAES	SÃO PAULO/SP	RIO DE JANEIRO/RJ	18/10/06	22/10/06	MOTORISTA A SERVIÇO DO CEFET-SP
391	ELISETE OMETTO BEZERRA	SÃO PAULO/SP	IPORANGA/SP	13/10/06	15/10/06	VISITA TÉCNICA AO PETAR
426	MARCOS ROBERTO DE MORAES	SÃO PAULO/SP	BRASÍLIA/DF	04/11/06	09/11/06	MOTORISTA A SERVIÇO DO CEFET-SP

## 8.6 Cartão de Crédito Corporativo

Não foi implementado o cartão de crédito corporativo no âmbito do CEFET-SP.

## 8.7 Tomada de Conta Especial cujo valor seja inferior àquele estabelecido pelo TCU

No exercício de 2006 não houve Tomada de Conta Especial.

## 8.8 – Tomada de Conta Especial com aprovação da prestação de contas ou recolhimento de débito

No exercício de 2006 não houve Tomada de Conta Especial.

## 8.9 Ocorrências de perdas, extravios e irregularidades

Segue abaixo tabela com o demonstrativo contendo informações relativas às ocorrências de perdas, extravios ou outras irregularidade.

PROCESSO	MOTIVO	VALOR
23.059.000478/2005	Equipamentos desaparecido	R\$ 3.431,40
23.059.000481/2005	Equipamentos desaparecido	R\$ 830,00
23.059.000572/2005	Equipamentos desaparecido	R\$ 2.934,00
23.059.001117/2005	Acumulo de Cargo – RDE - indevido	R\$229.248,83
23.059.001192/2006	Bens Desaparecidos	R\$ 12.703,74
	Revisão do artigo 192 da Lei 8112/90	R\$ 5.861,98
23.059.000197/2006	Falta injustificada no período de 15/02/2005 a 05/04/2005	R\$ 1.277,75
Portaria 073-30/01/2006	Acumulo de Cargo – RDE – indevido	R\$ 26.459,80

São Paulo, 28 Fevereiro de 2007.

**GARABED KENCHIAN**  
**DIRETOR GERAL**

## **APENSO I**

### **9 Apenso I**

#### **Relatório dos Indicadores Institucionais obtidos pelo Sistema de Informações Gerenciais – SIG – da SETEC/MEC**